

Seguidamente foi presente proposta do sr. Presidente de Câmara do seguinte teor:

**"PROPOSTA**

Conforme informação interna da Divisão Financeira com o registo n 2681/2013, de 25/11/2013, anexa à presente proposta, fazendo dela parte integrante, **PROPÕE-SE** análise e votação das Grandes Opções do Plano e Proposta de Orçamento para 2014, para os efeitos previstos na al. ccc) do n.º 1 do art.º 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Póvoa de Lanhoso, 09 de dezembro de 2013

**O Presidente da Câmara,**

**Manuel José Torcato Soares Baptista, sr."**

O sr. Vereador, dr. Frederico, quis referir que, é notório, que o orçamento para 2014 está completamente comprometido por causa da celebração dos protocolos, com as juntas de freguesia, para realização de obra celebrados em 2013. As verbas previstas para as juntas são, essencialmente, apenas as legalmente obrigatórias.

Regista algum desinvestimento, comparativamente ao ocorrido até então, em áreas como educação, ação social, cultura.

O sr. Presidente explicou que não houve foi transição de dívida. Não houve diminuição nas respostas sociais ou educacionais. Dependendo das situações podem até ocorrer reforços pontuais.

A dra. Fátima insistiu que, relativamente ao orçamento deste ano, o orçamento do próximo ano revela um generalizado corte nas atividades sociais a prestar. É também notório que a receita vai aumentar de forma significativa, por força das receitas provenientes do IMI.

A dra. Gabriela interveio dizendo que este é um orçamento realista e que na realidade não há desinvestimento. As respostas sociais mantêm-se.

Dra. Fátima reafirmou o que disse anteriormente e questionou na rubrica "pessoal contratado a termo", valor das avenças, a verba prevista de 222.500euros, tendo aumentando mais de 100.000euros face ao ano de 2013. Questionou ainda a que se refere a rubrica "em qualquer outra situação" e o porquê do valor proposto.

Dra. Fátima questionou ainda:

1. O porquê de prever verbas para a AMAVE se é intenção do município abandonar. O sr. Presidente respondeu que tem a ver com quotas vencidas.
2. O completo desinvestimento na área do turismo, com uma verba prevista de 1.000euros, apenas para a "Moda Lanhoso". O sr. Presidente explicou que esta área será privilegiada no âmbito de candidaturas a fundos comunitários.

Dr. Frederico deixou registado que estão completamente contra esta forma de gerir o município e por isso votam contra este documento estratégico.

**DELIBERAÇÃO:** Aprovado por maioria. Os srs. Vereadores do PS votam contra.



Município da Póvoa de Lanhoso

## INFORMAÇÃO INTERNA

DE: **DF - Chefe Divisão**

ASSUNTO: **Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2014**

Informação n.º 2681/2013      Data 25-11-2013

Em cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), apresenta-se o Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2014.

A Chefe de Divisão

Paula Cristina Oliveira Dias Mota

# Póvoa de Lanhoso

Handwritten notes in the top right corner, including the name "HAROLD" and some illegible scribbles.



## GRANDES OPÇÕES DO PLANO e ORÇAMENTO

2014



póvoa de lanhoso  
Câmara Municipal



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

## ÍNDICE

Resumo Introdutório	3
Atividades Setoriais	9
Intervenção Social	10
Crescimento da economia local	15
Educação	18
Património Cultural	22
Promoção Ambiental	25
Coesão Territorial	28
Governo Municipal	31
Mapas Anexos	34

2025

*Handwritten signature*  
A  
K  
O

# RESUMO INTRODUTÓRIO

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page, including the name 'Joaquim' and the year '2014'.

Os Povoenses legitimaram, mais uma vez, o programa eleitoral apresentado pela maioria, que sustenta o executivo municipal. Programa esse construído sobre os alicerces da experiência acumulada ao longo dos últimos oito anos e sobre a ambição de conferir continuidade a um trajeto de desenvolvimento do nosso concelho e que agora se materializa nos documentos de gestão municipal.

Assente no realismo que se exige de quem, sem demagogia, governa a autarquia, apresentamos o Plano de Atividades e respetivo Orçamento, que fundamenta a estratégia para o presente mandato. Apesar de o documento que submetemos aos órgãos municipais ser para execução no ano de 2014, entendemos, como complemento e para melhor interpretação, expor o modelo e as principais estratégias setoriais a concretizar nos próximos quatro anos.

É certo que se trata de um documento previsional. Mais que nunca a volatilidade e as permanentes alterações orgânicas e financeiras emanadas pela administração central vêm condicionar a sua execução. Mas este será o caminho que ambicionamos percorrer, dependendo em muito o seu sucesso, para além dos fatores referidos anteriormente, da definição dos eixos do novo quadro comunitário de apoio e da resolução da crise económica nacional.

Importa ter presente um dado, que não pode ser ignorado. Como forma de concretizar um plano de equilíbrio financeiro, efetuando uma melhor gestão da dívida municipal, tendo presente que o passivo exigível de curto prazo recebido em 2005 tinha um peso substancial na dívida global (não tendo sido possível, ao longo do mandato, transferi-lo para médio e longo prazo), foi decidido recorrer ao Programa PAEL. Este programa impôs um conjunto significativo de medidas tendentes à redução da dívida e despesa municipal que condicionará, obrigatoriamente, a elaboração dos orçamentos anuais na vigência do mesmo.

O compromisso eleitoral ratificado pelos eleitores e que serve de base a este documento definiu sete áreas estruturantes de ação: intervenção social; crescimento da economia local; educação; património cultural; pro-

moção ambiental; coesão territorial e governo municipal.

Serão estes os pilares de atuação, para os quais os respetivos orçamentos anuais se direcionarão.

Queremos ter um concelho ainda mais familiarmente responsável. Que aposta permanentemente na educação, na formação e na fixação dos seus jovens. Com pujança industrial e agrícola, valorizando o comércio e os setores de atividade tradicionais, como são exemplos o têxtil, a ourivesaria e a agricultura. Pretendemos que o concelho concretize um segundo ciclo de investimento na rede de água e saneamento, valorizando e preservando o fortíssimo património natural, que tanto nos caracteriza. Pretende-se solidificar uma estratégia de formação e promoção cultural, que honre a nossa história e que instrua culturalmente a nossa comunidade.

Queremos ainda dar continuidade ao investimento no espaço público das freguesias, nomeadamente na requalificação urbana dos seus centros, contribuindo para a coesão territorial, fixando a população nas suas freguesias de origem. Ambicionamos também prosseguir o trabalho de modernização e certificação dos serviços municipais, fomentando a participação dos munícipes nas decisões da autarquia e a total clareza nos processos administrativos. Esta postura permitir-nos-á aumentar a confiança entre os eleitores e os seus eleitos, bem como continuar a obter reconhecimentos externos, como é exemplo a liderança do ranking dos concelhos mais transparentes.

No fundo, vamos dar continuidade ao cumprimento do papel que cabe à autarquia. Um papel cada vez mais exigente pela falta de recursos, mas não menos motivador por se tratar da entidade por excelência que promove a qualidade de vida dos Povoenses. Caminho este onde se reconhece o contributo fundamental do associativismo. Seja no âmbito social, cultural, recreativo ou desportivo, o trabalho das associações é, sem sombra de dúvida, de enorme relevância, complementando a intervenção da autarquia e da administração central na missão de serviço público, que nos cabe a cada um. Conscientes desta importância, serão mantidas as parcerias onde assumimos um apoio considerável, seja financeiro, seja logístico aos planos de atividades das associações do concelho.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Ao longo deste mandato, pretende-se concretizar investimentos que conservem e aumentem a rede de equipamentos públicos, mas, cada vez mais, a componente imaterial dos orçamentos será a que assumirá maior preponderância.

Registamos, nesta introdução, alguns exemplos de projetos que nos próximos anos transformarão pela positiva o nosso concelho. Projetos que tocam nas sete áreas prioritárias que definimos e que entendemos fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos Povoenses.

### Projetos materiais:

**Criação do Centro Interpretativo Maria da Fonte.** Este investimento tem uma dupla componente. Por um lado, a sua vertente cultural, concentrando todo o legado de memória coletiva que representa para os Povoenses a Maria da Fonte. Por outro, a requalificação de dois edifícios centrais contíguos ao Theatro Club, contribuindo para a preservação do património central da nossa Vila.

**Requalificação do quartel do Destacamento e Posto da GNR.** Apesar de ser um equipamento público que não está sob a responsabilidade da autarquia, ele é fundamental para garantir a manutenção da segurança de pessoas e bens. Obra a realizar por protocolo de delegação de competências e que trará uma melhoria significativa às condições de trabalho dos militares, garantindo a manutenção do Destacamento na Póvoa de Lanhoso.

**Construção de dois relvados sintéticos.** Promovendo a melhoria das condições para a prática do desporto, pretende-se construir dois equipamentos em localizações que resultarão de uma avaliação de prioridades, onde a formação será fator decisivo.

**Requalificação da Praça Eng. Armando Rodrigues.** Completando o ciclo da regeneração urbana da Vila, a intervenção no seu miolo central será efetuada com um cuidado especial.

**Requalificação urbana dos centros das freguesias.** Condicionada a apoio comunitário, é ambição concretizar a requalificação urbana dos centros e

*Handwritten notes in blue ink:*  
A  
R  
O  
J

dos espaços públicos das freguesias de Campos/Louredo, Garfe, Monsul, Santo Emilião, São João de Rei, Taíde, Travassos e Sobradelo da Goma.

**Alargamento da rede de água e saneamento.** Privilegiando o investimento na rede de saneamento, por ser a mais deficitária, será executado um plano de investimentos estimado em cerca de 3.000.000€, que privilegiará as freguesias servidas em “alta” pela ETAR de Santo Emilião.

**Orçamento Participativo.** Com início de execução no ano 2015, serão apoiados anualmente cinco projetos no montante máximo de 50.000€ a serem apresentados e votados pelos Povoenses.

### Projetos imateriais:

**Bolsa de Arrendamento Jovem.** Este projeto inovador pretende seguir a metodologia adotada no subsídio de apoio à renda, criando a autarquia uma bolsa de imóveis para arrendamento a custos substancialmente reduzidos, destinados a jovens com menos de 35 anos.

**Programa Póvoa Solidária.** Este programa vai centralizar todas as respostas sociais destinadas a famílias carenciadas, com particular incidência nas áreas da habitação, da educação, da alimentação e do vestuário, com especial destaque para toda a componente de ação social escolar; para as bolsas de estudo para os alunos do ensino secundário e superior; para o banco de livros escolares; para o subsídio de apoio à renda; bem como para a loja social.

**Programa Família +.** Este programa pretende congrega todas as respostas ativas de fortalecimento do núcleo familiar, como são exemplo o programa NaturaLanhoso, o Gabinete de Apoio à Família, as políticas de igualdade de género e combate à violência doméstica ou o projeto Viver +, que promove a inserção no mercado de trabalho de pessoas sem qualquer rendimento.

**Observatório para o Sucesso Escolar.** Instrumento de monitorização que envolverá todos os agentes educativos e que terá como objetivo identificar e eliminar as dificuldades que estejam a contribuir para o insucesso escolar.

**Projeto Educar para o Empreendedorismo,** envolvendo os alunos do secundário e do ensino profissional. Projeto concelhio liderado pela EPAVE e que tem por objetivo fomentar uma cultura empreendedora nos alunos.

**Póvoa Jovem.** Pretende-se adicionar ao bom trabalho do Espaço Jovem uma componente direcionada para os jovens com mais de 25 anos. Será criado o programa “Morar na Minha Terra”, onde se centralizarão todas as respostas existentes e a criar, que incentivem a fixação dos jovens nas suas freguesias quando estes decidem constituir família. É exemplo a medida de redução ou isenção das taxas e licenças na construção de habitação por jovens nas suas freguesias. O programa Férias Ativas e Juventude em Movimento complementam as respostas do Espaço Jovem e do projeto.

**Criação do Gabinete de Promoção do Desenvolvimento Económico.** A constituir a curto prazo e sob a alçada do pelouro do Desenvolvimento Económico, pretende-se dotar de recursos humanos que trabalhem diariamente o apoio às empresas existentes e a captação de novos negócios. Aqui será também centralizada a estratégia de promoção turística na vertente económica, em perfeita articulação com as demais dinâmicas.

**Comemoração de datas históricas.** Para comemorar os 500 Anos da renovação da Carta de Foral ao concelho de Lanhoso, atribuído por D. Manuel I, será organizado um programa diversificado de atividades e eventos, que irá envolver escolas, IPSS, Juntas de Freguesia e outras instituições.

**Conclusão do processo de revisão do PDM.** Em fase adiantada de elaboração, concretizadas todas as consultas externas, a autarquia estará em condições de submeter aos órgãos municipais a versão final deste importante instrumento de planeamento.

**Modernização dos serviços municipais.** Pretende-se centralizar o atendimento num Balcão Único e avançar com o alargamento do processo de certificação a mais serviços da autarquia.

Estes são alguns dos projetos que pretendemos concretizar ao longo do mandato e que desenvolvemos com mais pormenor nas áreas setoriais que compõem este documento. O Plano Plurianual de Investimentos espelha os objetivos para o mandato, sendo que, no Plano de Atividades, vertemos as realizações desejadas para o ano 2014.

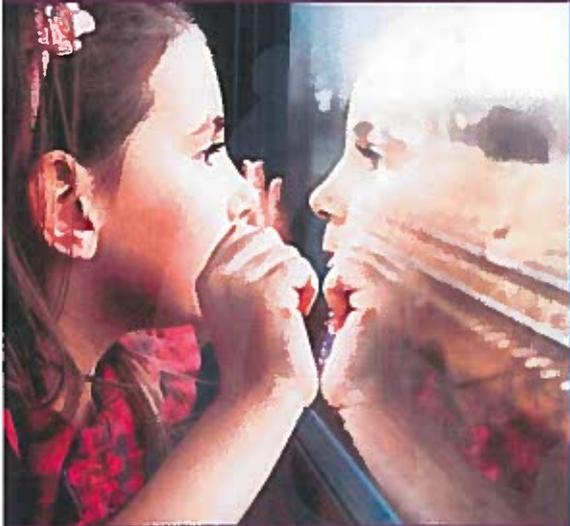
Neste sentido, submetemos para apreciação e votação dos órgãos municipais o presente Plano de Atividades com o devido Orçamento no montante de 15.700.000 €.

Estamos convencidos de que os propósitos aqui vertidos cumprem o compromisso que assumimos com os Povoenses e o desiderato de contribuir para a melhoria permanente da qualidade de vida dos nossos concidadãos.

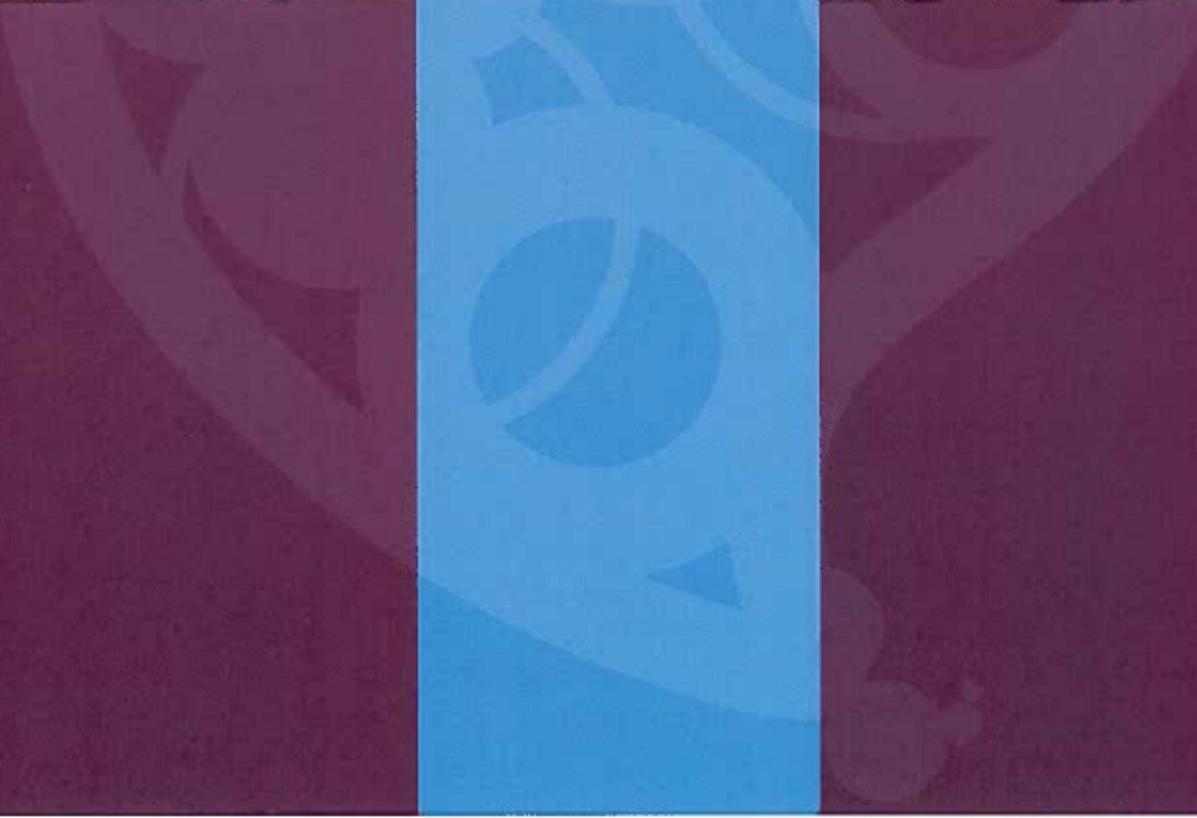
Handwritten notes in blue ink, including the word "Handwritten" and some illegible scribbles.

# ATIVIDADES SETORIAIS

Handwritten notes in the top right corner, including the name "Fátima" and some illegible scribbles.



**INTERVENÇÃO  
SOCIAL**



*Handwritten notes in blue ink:*  
A large scribble with a horizontal line and the number '12' below it.  
To the right, the word 'REDES' is written vertically, with a small circle below it.

## INTERVENÇÃO SOCIAL

“A Póvoa de Lanhoso é hoje uma referência internacional na adoção de medidas e respostas sociais, que valorizam a família no seu todo, promovendo a sua qualidade de vida. Esta é uma marca indelével deste executivo, revestindo-se num contributo fundamental para amortecer o período difícil que o país atravessa. O trabalho desenvolvido e a que agora se pretende dar continuidade, assenta na promoção de iniciativas e respostas de apoio social, espelhadas em vários projetos, bem como em medidas ativas de fomento da cidadania, da integração social, da valorização dos jovens e da promoção da saúde pela adoção de estilos de vida saudáveis, como é exemplo a prática de atividades físicas.

Entende-se por intervenção social, todo o conjunto de projetos e respostas que propiciem o aumento da qualidade de vida dos Povoenses, seja pela disponibilização de apoios sociais às famílias carenciadas ou na adoção de políticas de juventude que contribuam para um crescimento estruturado dos jovens Povoenses, seja, ainda, no apoio ao associativismo e às instituições que intervêm no social”.

Esta citação do compromisso eleitoral do Partido Social Democrata traduz, na sua essência, a postura que será seguida no presente mandato.

Mandato em que será necessário introduzir novas dimensões na intervenção social, tendo presente os seguintes aspetos:

- A emergência de novos problemas e necessidades, que obriga a uma permanente atitude de constatação e apreensão da realidade bem como o imperativo de flexibilização das respostas por forma a torná-las ajustadas às problemáticas identificadas;
- O aprofundamento dos resultados obtidos até ao momento, procurando-se garantir os efeitos positivos do trabalho desenvolvido, rentabilizando a experiência e o conhecimento acumulados;
- A reflexão sobre o posicionamento da autarquia como facilitadora de novas dinâmicas institucionais, assumindo o papel de facilitadora e mediadora de novas práticas e serviços.

Neste enquadramento, poderemos destacar as seguintes áreas de intervenção: habitação; rede social; empreendedorismo; saúde; voluntariado; famílias; envelhecimento; isolamento; violência e igualdade; capacitação das instituições, das famílias e da comunidade; juventude e prática desportiva.

Estas áreas problema assumem-se como áreas-chave na vida das famílias e integram diferentes níveis da intervenção. Partem de necessidades específicas, ambicionando a sua resolução ou atenuação.

Tendo presente o período especial que vivemos, assistimos a uma generalização dos problemas, pelo que será importante assumir que aqueles não são exclusivos de franjas específicas da população, mas antes que são sentidos pela generalidade das famílias.

É com esta consciência da realidade e interpretando as necessidades que definimos um conjunto de projetos que de uma forma objetiva agora es- pelhamos:

**Programa Póvoa Solidária.** O apoio às famílias mais carenciadas tem-se revelado determinante num período em que o desemprego fustiga fortemente os orçamentos familiares. A autarquia não pode ficar indiferente a esta realidade e tem de colocar à disposição destas famílias, preferencialmente por um período transitório, respostas que as auxiliem, garantindo um mínimo de dignidade. Agrupamos neste programa todas as respostas com estas características e que anualmente serão ajustadas do ponto de vista orçamental em função das necessidades. Este programa centraliza todas as respostas sociais, intervindo nas áreas da habitação, da educação, da alimentação e do vestuário, com especial destaque para toda a componente de ação social escolar; para as bolsas de estudo para os alunos do ensino secundário e superior; para o banco de livros escolares; para o subsídio de apoio à renda; e para a loja social e hortas sociais.

**Programa Família +.** Numa vertente menos assistencialista da intervenção social temos as respostas ativas de fortalecimento do núcleo familiar, como são exemplo o programa NaturaLanhoso, o Gabinete de Apoio à Família, as políticas de igualdade de género e combate à violência doméstica bem como o projeto Viver +, que promove a inserção no mercado de trabalho de pessoas sem qualquer rendimento. Estas respostas serão para manter

*A. F. Almeida*  
*2*  
*2025*

ao longo do mandato e ajustadas em função do desdobramento do eixo “inclusão”, que é um dos pilares do novo quadro comunitário, surgindo, se possível, novos projetos cofinanciados.

O reconhecimento por parte da OMS da Póvoa de Lanhoso como “Concelho Amigo dos Idosos” resultou de um conjunto de práticas que tiveram resultados muito positivos nesta franja da sociedade Povoense. Pretende-se agora alargar esta experiência, focalizada nas crianças, criando respostas e introduzindo práticas que nos permitam alcançar o reconhecimento pela UNICEF de **“Póvoa de Lanhoso, Concelho Amigo das Crianças”**.

**Programa Seniores Ativos.** Representando uma marca inquestionável deste executivo, pretende-se dar continuidade ao excelente trabalho desenvolvido com os mais velhos. O enorme respeito por estas gerações de Povoenses e a vontade em contrariar estados de isolamento através da implementação de práticas que incentivem o envelhecimento ativo levarão à valorização dos centros de convívio, das atividades com as IPSS de promoção do desporto sénior bem como dos convívios e passeios anuais.

**Programa Póvoa Ativa.** O concelho dispõe de um conjunto significativo de equipamentos desportivos, sejam eles de gestão e propriedade municipal, sejam eles das associações ou clubes desportivos. Paralelamente, a autarquia, através de contratos-programa, disponibiliza apoios financeiros e logísticos que se revelam determinantes para a manutenção da atividade dos clubes beneficiados. Sustenta estes equipamentos e apoios a vontade de promover a prática desportiva nas suas três vertentes. Isto é, no seu contributo para a qualidade de vida da população através da prática do exercício físico, no incentivo à formação e no fomento da competição nas mais diversas modalidades. Entende-se que se poderá melhorar a gestão e a interligação de todas as respostas desportivas, assentes na Carta Desportiva Municipal, importante documento orientador e de planeamento dos equipamentos desportivos. Como projeto inovador e que pretende contribuir para um concelho mais ativo, será apresentado o Cartão Municipal da Família Desportista com vantagens no acesso aos equipamentos desportivos municipais. Ao nível do melhoramento das condições físicas dos equipamentos desportivos, é intenção da autarquia construir dois pisos sintéticos, dotando estes equipamentos de uma maior rentabilidade e conforto, tendo por principal objetivo o fomento da formação.

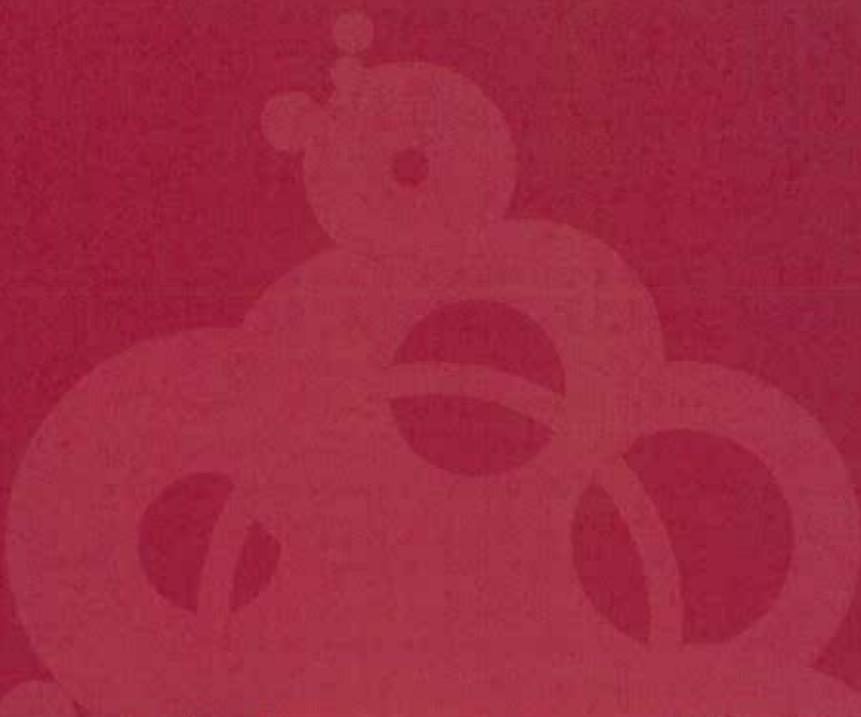
ATIVIDADES  
SETORIAIS

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

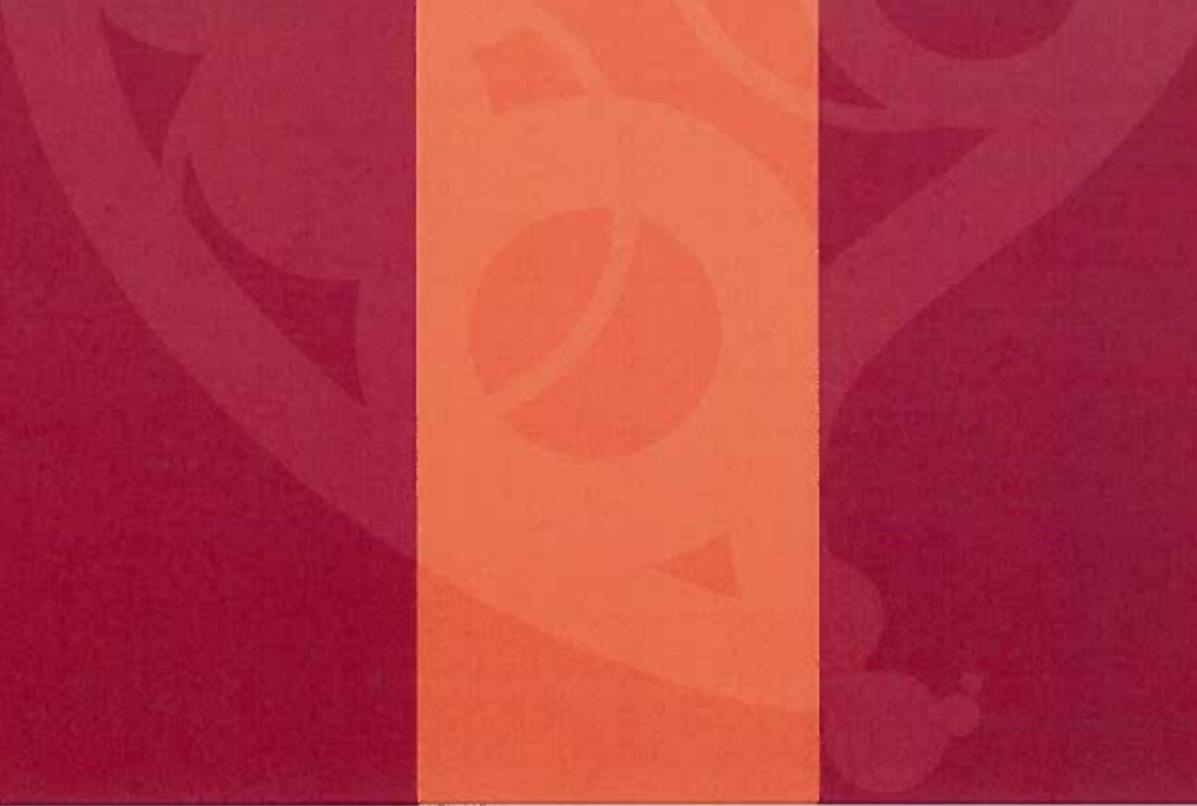
**Póvoa Jovem.** Apesar das políticas municipais na sua maioria terem uma vertente que intervém diretamente nos mais novos, sempre se valorizou ações e respostas específicas para os jovens. É exemplo o equipamento municipal de juventude por excelência, que representa o Espaço Jovem. Assumindo o trabalho desenvolvido como positivo, pretende-se adicionar a esta experiência uma componente direcionada para os jovens com mais de 25 anos, centralizando no programa “Morar na Minha Terra” todas as respostas existentes e a criar, que incentivem a fixação dos jovens nas suas freguesias quando estes decidem constituir família. São exemplos a medida de redução ou isenção das taxas e licenças na construção de habitação por jovens nas suas freguesias e a Bolsa de Arrendamento Jovem. Os programas Férias Ativas e Juventude em Movimento, pela sua relevância, serão mantidos complementando as respostas do Espaço Jovem às famílias Povoenses.

**Bolsa de Arrendamento Jovem.** Reconhecendo a importância de fixar jovens no concelho e de os incentivar a ter a sua autonomia, pretende-se no ano 2014 proceder a um levantamento exaustivo das habitações disponíveis e através de regulamento fixar o acesso às mesmas a custos mais competitivos. Isto é, pretende-se seguir o sucesso alcançado com o subsídio de apoio à renda, com a diferença de ser agora a autarquia a constituir uma bolsa de arrendamento, que previamente negociava. Este projeto é para ter início prático no ano 2015, sendo este ano de preparação do seu regulamento e constituição da bolsa.

Handwritten notes in the top right corner, including the word "res" and some illegible scribbles.



**CRESCIMENTO  
DA ECONOMIA  
LOCAL**



## CRESCIMENTO DA ECONOMIA LOCAL

A criação do pelouro do Desenvolvimento Económico é bem reveladora da importância que o executivo atribui a esta área de intervenção municipal. Representando o crescimento da economia local o maior desafio para as autarquias neste novo paradigma a que o país assiste, a Póvoa de Lanhoso não pode ficar indiferente à competição latente entre municípios na fixação de empresas e de atividades económicas. Há já um trabalho desenvolvido que permite estruturar da melhor forma uma estratégia para o futuro.

O surgimento em 2014 de um gabinete sob a alçada do Presidente da Câmara e que centralize todo o trabalho a desenvolver é o primeiro indicador da estratégia e do caminho que se pretende seguir. Este gabinete, dotado de recursos técnicos e humanos, terá a responsabilidade de organizar todas as respostas existentes de promoção do comércio e de apoio às empresas locais e simultaneamente uma componente de diplomacia económica, que garanta a participação da Póvoa de Lanhoso na discussão de localizações por parte de novos investidores.

Consciente de que o desemprego é a principal preocupação das famílias, a autarquia dedica parte da sua ação na minimização deste flagelo. Para além disto, não faz sentido dotar o concelho de equipamentos sociais, culturais ou desportivos se depois assistirmos à diminuição da população por esta procurar outras localidades onde encontre estabilidade profissional. É nesta convicção do papel que a autarquia pode desempenhar a este nível que daremos ainda mais atenção a esta área de intervenção.

O trabalho a desenvolver nos próximos anos visa o fortalecimento das medidas de apoio ao comércio e serviços, a manutenção de um clima fiscal atrativo, a interligação com os Parques Industriais, a valorização do gabinete de Apoio ao Bioagricultor, a disseminação do conceito de incubadora de empresas em instalações municipais, a dinamização do fundo de investimento Mais Póvoa e, de enorme importância, a elaboração de um **Plano Modelar de Desenvolvimento Turístico**. Plano este que defina uma estratégia de ação e de comunicação, tendo como base a criação da marca turística "Póvoa de Lanhoso - Terra do Ouro e da Maria da Fonte". Em

Handwritten notes in blue ink at the top right of the page, including a signature and some illegible scribbles.

torno da valorização desta marca, pretende-se dinamizar um conjunto de estratégias, que fomentem a atividade turística concelhia alavancada pelo património cultural e de natureza, com especial contributo do Castelo de Lanhoso e da arte ancestral de trabalhar o ouro, a filigrana.

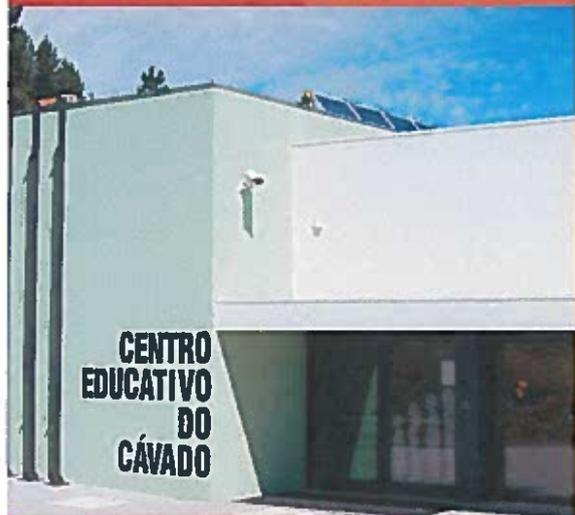
Ainda na promoção turística das potencialidades do nosso concelho, o evento “Póvoa de Lanhoso – A estrela do Natal”, que envolve os presépios de Garfe e a DiverLanhoso será um projeto fundamental a incentivar.

Para além do trabalho desenvolvido a nível local, entendemos que este deve estar ligado a uma promoção regional por NUT. Temos que criar sinergias que permitam a fixação dos turistas por vários dias (por forma a permitir atuações integradas e coerentes do território).

O setor primário, que durante vários anos foi relegado pelas políticas nacionais para um segundo plano, ganha agora preponderância na economia nacional e nos eixos estratégicos de desenvolvimento económico. Tendo o nosso concelho boas condições para acolher investimentos nesta área, daremos uma atenção especial ao apoio a jovens agricultores e a empresas deste setor que aqui pretendam alargar a sua área de negócio. É uma atividade emergente que importa apoiar.

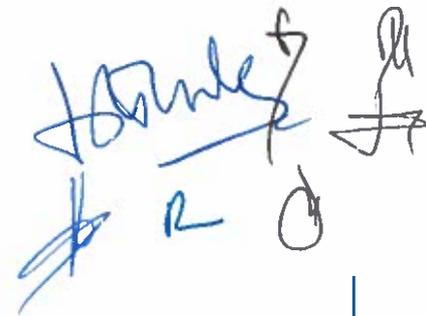
**ATIVIDADES SETORIAIS**

2025  
John...  
R



# EDUCAÇÃO





## EDUCAÇÃO

Os dois últimos mandatos ficaram marcados pela reorganização quase total da rede escolar, materializada na elaboração da Carta Educativa e na construção de novos e modernos Centros Escolares. Esta realidade trouxe, sem dúvida, melhores condições para o ensino e paralelamente representou um aumento significativo de encargos com a educação, fruto essencialmente da necessidade de criar uma rede de transportes.

Custo este que a autarquia assume na totalidade em alguns níveis de ensino, a par do aumento dos custos de funcionamento dos Centros Escolares, mas que entende prioritário no objetivo maior que é educar e formar os nossos jovens nas melhores condições de aprendizagem e em igualdade de oportunidades.

Concretizada significativamente esta fase, importa agora fortalecer o já empenhado trabalho de cooperação entre a autarquia e os agrupamentos escolares, tendo por principal objetivo aumentar os índices de sucesso escolar dos alunos nos vários ciclos de ensino, apoiando fortemente os seus projetos educativos.

Apesar das competências da autarquia se direcionarem para o ensino pré-escolar e para o primeiro ciclo do ensino básico, o trabalho desenvolvido e a desenvolver tem uma amplitude maior, focando-se nos vários ciclos do ensino básico, no secundário bem como no ensino superior e profissional.

Partilhamos de seguida e de uma forma objetiva, os projetos a concretizar:

**Escola sem Barreiras.** Assumindo que nenhum aluno pode abandonar a escola por manifesta dificuldade económica, a autarquia assume, através da ação social escolar, as respostas necessárias para que este objetivo seja concretizado. A disponibilização de manuais escolares, o transporte, a alimentação, as bolsas de estudo para o ensino secundário e para o ensino superior e os prémios de mérito escolar são bons exemplos dessas mesmas respostas. Durante este mandato, na sequência de uma avaliação a efetuar com os agrupamentos escolares, há a disponibilidade da autarquia para assumir nos períodos não letivos a abertura das cantinas escolares para

garantir a alimentação aos alunos que manifestamente dela necessitem. Será ainda apresentada candidatura para a introdução do regime de fruta escolar numa primeira fase em projeto experimental e, a confirmar-se uma medida positiva e necessária, será alargada a todas as escolas.

**Criação do Observatório para o Sucesso Escolar.** Instrumento de monitorização que envolverá todos os agentes educativos e que terá como objetivo identificar e eliminar as dificuldades que estejam a contribuir para o insucesso escolar e que terá como parceiro privilegiado o Conselho Municipal de Educação (CME). A União Europeia, na estratégia 2020, apresentou como objetivos a redução da taxa de abandono escolar para menos de 10% e assegurar que pelo menos 40% da geração mais jovem dispõe de um diploma do ensino superior. Estes devem ser também os nossos objetivos e nos quais trabalharemos com todos os parceiros, como o CME e a rede local de Educação e Formação.

**Revisão da Carta Educativa.** Cumprido que está parte do trabalho definido aquando da sua elaboração, este instrumento fundamental de planeamento e organização da rede escolar carece agora de atualização, o que ocorrerá no decorrer do ano 2014. Este trabalho será realizado em colaboração com os agrupamentos escolares e com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

**Projeto Educar para o Empreendedorismo.** Este projeto entronca na estratégia definida pelo pelouro do Desenvolvimento Económico. Isto é, o concelho não pode deixar de aproveitar os seus quadros para aqui fazerem o seu percurso profissional, seja em empresas existentes, seja através da criação da sua própria empresa. Fomentar desde cedo uma cultura empreendedora é o objetivo, de forma a que, terminado o seu percurso académico, estes aproveitem as suas ideias e as concretizem, por exemplo, nas incubadoras de empresas disponibilizadas pela autarquia. Direcionado para os alunos do secundário e do ensino profissional este projeto concelho será liderado pela EPAVE.

**Criação do Projeto Educativo Municipal.** O sucesso educativo passa pelo desenvolvimento de um conjunto de competências científicas, ambientais, humanas, artísticas, desportivas, tecnológicas e de desenvolvimento social. Tendo por objetivo a melhor concertação possível entre os agentes

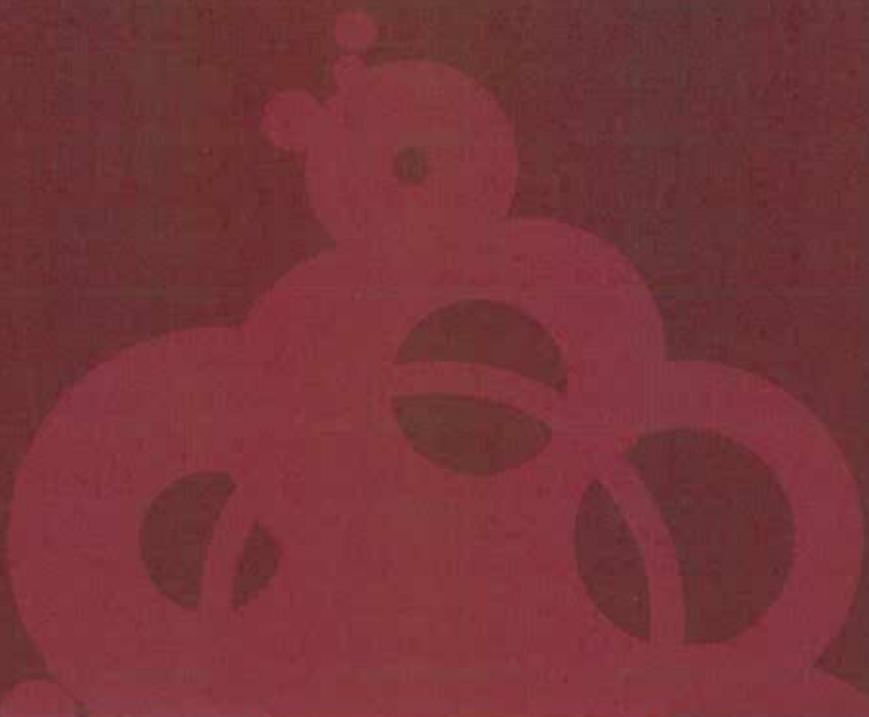
educativos do concelho, pretende-se criar um projeto educativo municipal, inspirado nos projetos educativos de cada agrupamento, trabalhando-os em rede, complementando-se mutuamente, que defina as linhas de intervenção e a estratégia municipal em matéria de educação.

**Rede Local de Educação e de Formação Profissional.** O ensino profissional, seja ele na componente de percurso académico ou de formação modelar, assiste a mudanças profundas na sua organização. Hoje são vários os agentes, públicos e privados, que promovem esta resposta. Importa dar continuidade ao trabalho efetuado com a rede local de Educação e Formação por forma a potenciar a oferta de cada agente, evitando a sua sobreposição. Para além disto, a EPAVE terá necessariamente de se adaptar a esta realidade, valorizando a integração de empresas na sua estratégia através da criação de um Conselho de Parceiros, que possibilite a adequação da oferta formativa às necessidades das empresas, bem como facilitando a integração dos alunos no mercado de trabalho.

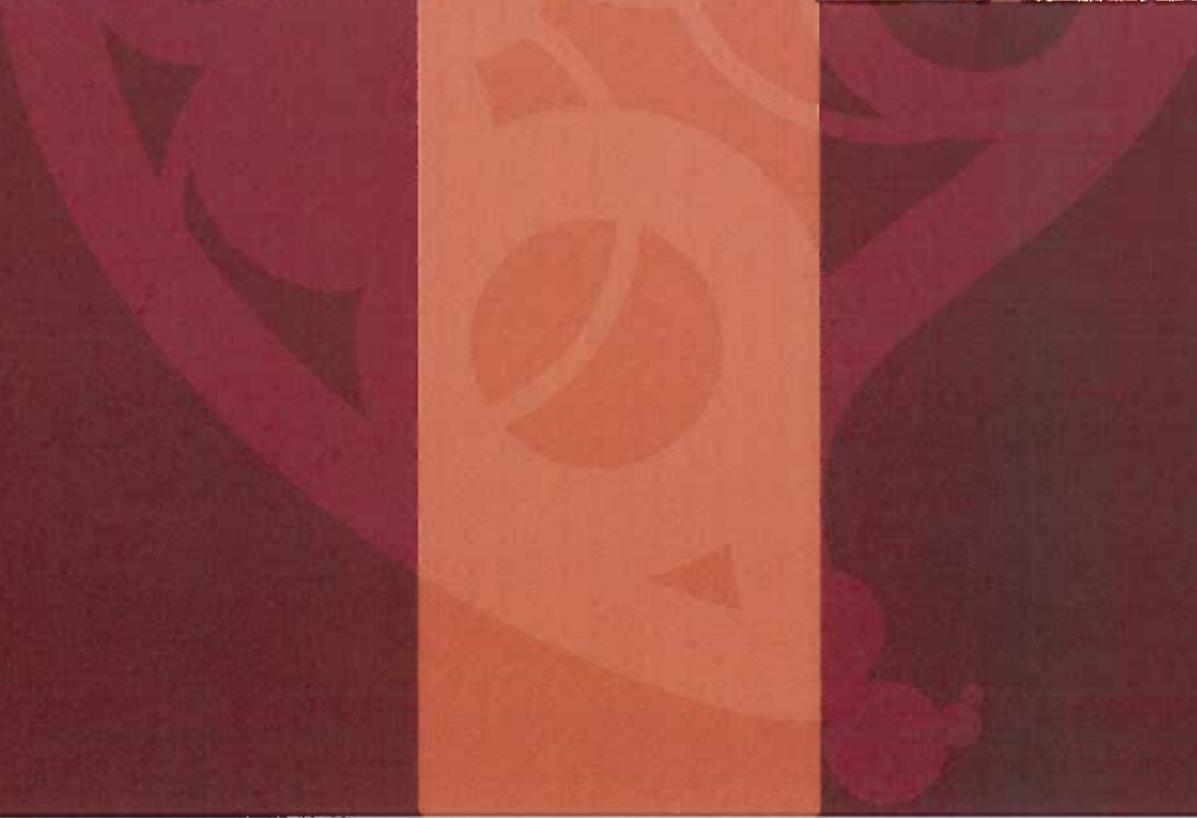
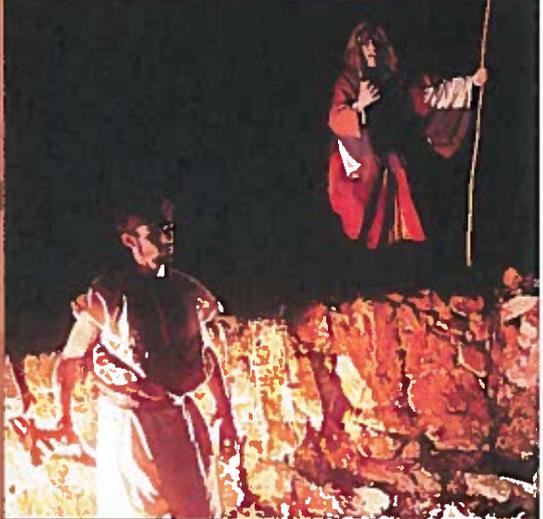
**Fórum do Emprego e da Formação.** Investir na educação, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida (educação e formação) é um vetor temático da estratégia 2020 a que não podemos ficar alheios. Pretende-se, pois, um evento anual onde estas duas temáticas sejam abordadas de uma forma muito objetiva, sentando entidades educadoras e formadoras e empresários no sentido de serem conjugadas estratégias.

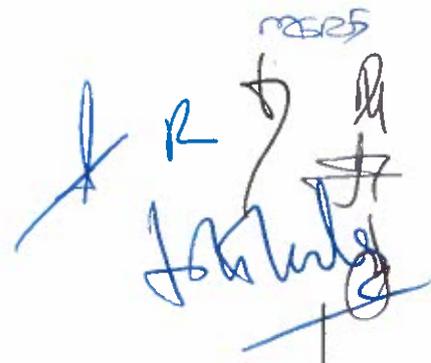
**Integração na Rede Europeia das Cidades Educadoras.** Hoje em dia todas as cidades e vilas dispõem de inúmeras possibilidades educadoras, traduzidas por elementos importantes para uma formação integral do indivíduo, mas sobre as quais também podem incidir forças e inércias deseducadoras. As cidades e vilas com as suas instituições educativas formais e com intervenções formais e não formais devem colaborar bilateral e multilateralmente para que haja uma verdadeira partilha de experiências. Devemos atuar como uma plataforma de experiências e consolidação de uma cidadania plena. Esta ambição visa criar um projeto assente em todo o trabalho efetuado a montante e que seja reconhecido pelas respetivas entidades, ou seja, a AICE (International Association of Educating Cities), integrando a Póvoa de Lanhoso na Rede Europeia de Cidades Educadoras.

2025  
12 to 15  
16/17/18/19



**PATRIMÓNIO  
CULTURAL**





## PATRIMÓNIO CULTURAL

O projeto cultural que se perspetiva para o presente mandato resulta de um processo de reorganização estrutural interno, com o objetivo superior de criar melhores condições para responder às necessidades e interesses dos munícipes.

A autarquia dispõe de um conjunto significativo de equipamentos culturais aos quais se soma todo o património histórico material e imaterial. Será em torno desse património global e singular que se focará a estratégia, sendo esta necessariamente concertada com todos os serviços. Assim, anualmente será construído um plano de atividades que articule cultura, educação, património, turismo, juventude, ambiente, ou seja, casando positivamente todas as áreas, rentabilizando os seus recursos, tendo como horizonte uma política integrada de desenvolvimento local.

Este plano de atividades estabelece pontes com as escolas, as bibliotecas, as Juntas de Freguesia, as IPSS e outras instituições, numa lógica de parcerias que reforcem as relações institucionais e estabeleçam as “âncoras” necessárias a uma cultura de participação e intervenção sociocultural.

O ano de 2014 ficará marcado, do ponto de vista cultural, por dois acontecimentos de enorme importância. A construção do **Centro Interpretativo Maria da Fonte** e as comemorações dos **500 Anos da Renovação da Carta de Foral ao concelho de Lanhoso** representam a celebração ímpar do nosso património e da nossa memória coletiva.

Num investimento superior a 800.000€, o Centro Interpretativo Maria da Fonte materializa, por um lado, não apenas o reconhecimento da importância histórica deste ícone nacional, mas também o seu contributo para a preservação do edificado contíguo ao Theatro Club localizado no miolo central da Vila. Por outro lado, este novo equipamento cultural, pelo seu interesse histórico, características de construção e pela sua localização, transformar-se-á certamente numa alavanca turística de enorme preponderância, se devidamente potenciado, complementar ao Castelo de Lanhoso que, por si só, é já o *ex libris* concelhio.

As comemorações dos 500 Anos da Renovação da Carta de Foral ao concelho de Lanhoso representam um dever concelhio de assinalar uma das datas mais importantes da nossa história local. Esta efeméride servirá de mote para uma programação anual diversificada de atividades e eventos que irá envolver escolas, IPSS e Juntas de Freguesia em 2014, de onde se



destaca o cortejo etnográfico de São José.

A par destes dois projetos, serão valorizados os demais espaços culturais com especial relevo para a Casa da Botica e para o Theatro Club. Sendo este último um espaço emblemático da nossa Vila, o Theatro Club pretende desenvolver um programa diversificado do ponto de vista cultural, artístico, histórico e social, que passa principalmente pela formação de atores e de públicos locais (oficinas de teatro), por histórias encenadas sobre os 110 anos do Theatro Club, pela dinamização do Sarau da Memória, por residências artísticas, por espetáculos temáticos, pelo apoio a associações e grupos informais de teatro bem como pela dinamização da galeria de exposições. O Concurso Nacional de Teatro é um evento afirmado no cartaz cultural nacional ao nível do teatro ao qual se pretende dar continuidade.

A Casa da Botica verá melhoradas as condições da Biblioteca Infantil, permitindo uma maior interligação com a rede local de bibliotecas escolares bem como o aumento do fundo bibliotecário. A promoção de autores locais será também uma preocupação constante, dando o contributo para a afirmação e reconhecimento destes.

Neste projeto cultural importa ainda destacar:

**Projeto de Preservação e Dinamização do Monte de Lanhoso.** Pretende-se dar uma nova dinâmica ao conjunto de pontos de interesse que este monte tem. O Castelo, o Castro, o Santuário, o parque de merendas e toda a envolvente natural constituem um potencial enorme do ponto de vista cultural e turístico a conjugar num projeto único de preservação e dinamização.

**Verão Con(vida).** Valorizar esta resposta, que oferece uma programação cultural e recreativa nos meses de Verão, envolvendo os agentes culturais locais, tendo como público especial os nossos emigrantes.

**Celebração das datas históricas como afirmação da identidade concelhia.** Pretende-se valorizar estes momentos da nossa história, como são exemplos as comemorações do Dia do Concelho e as Festas Concelhias e de São José.

reser  
2+ 10/11  
10/11/2013



# PROMOÇÃO AMBIENTAL



Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page, including the name "João" and other illegible scribbles.

## PROMOÇÃO AMBIENTAL

Sendo a Póvoa de Lanhoso um concelho onde sobressaem características marcadamente rurais, com uma mancha considerável de área florestal e agrícola, a preocupação com a preservação deste património natural, que nos distingue, deve estar bem presente nas políticas municipais. Inculcar permanentemente na população, especialmente na mais jovem, uma cultura de desenvolvimento sustentado e de respeito pela natureza tem sido a postura assumida pela autarquia a que pretendemos dar continuidade. A Câmara Municipal nesta matéria tem de ser um exemplo e, por isso, cabe-lhe um papel importante nas políticas ambientais ativas.

Este trabalho tem por base quatro áreas de intervenção:

**Regulação da utilização do solo.** Através dos documentos de planeamento, definem-se as áreas de construção e de rentabilização económica do território de acordo com o crescimento e desenvolvimento sustentado do concelho. Tem sido esta a principal preocupação no processo de revisão do PDM.

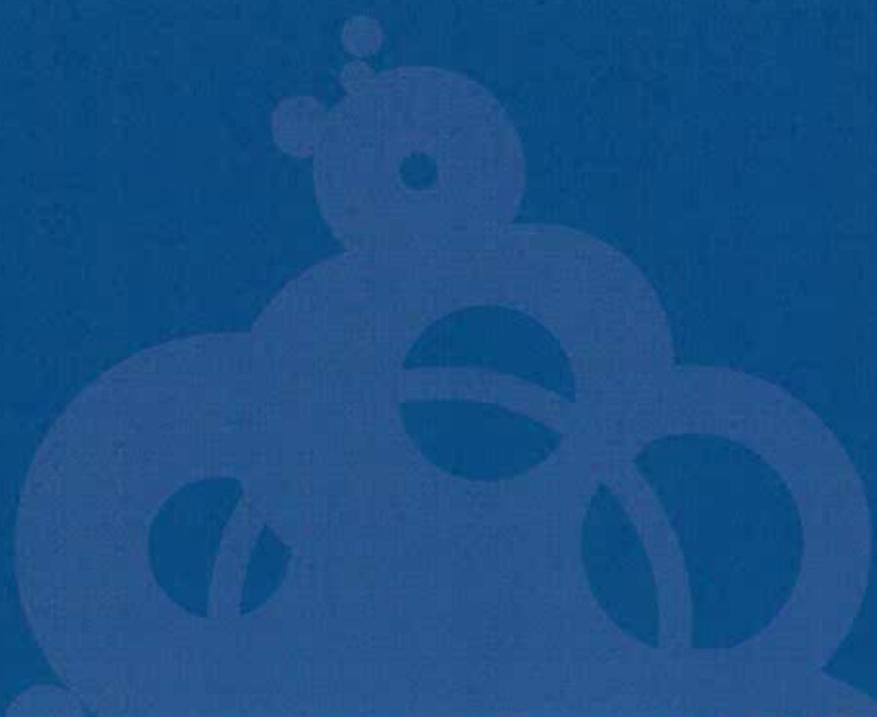
A **concretização de um plano de alargamento da rede de água e saneamento nas áreas habitadas**, que possibilite uma melhor conciliação entre a vivência em sociedade e a preservação do meio ambiente. O plano de alargamento da rede respeita não apenas uma estratégia de prioridades por volume habitacional, mas essencialmente a mesma ocorrer em sintonia com os investimentos realizados em "alta" pelas entidades exploradoras. Isto é, efetuamos com as Águas do Noroeste uma articulação de prioridades de investimento. Neste sentido, estimamos como prioritários investimentos que orçam em cerca de 3.000.000€ e que pretendem responder à necessidade de alargar a rede de água e saneamento a locais habitacionais, onde é possível aceder a este serviço em "alta". A construção da ETAR de Santo Emilião e respetivo emissário veio possibilitar, agora, a criação de uma rede de saneamento nas freguesias localizadas neste perímetro.

Assim, será prioritário ao nível do saneamento, seja concluindo redes existentes ou criando de raiz, efetuar investimentos nas freguesias de Póvoa de Lanhoso, Lanhoso, Garfe, Taíde, Santo Emilião, Fontarcada, Campos/Louredo, Vilela e Galegos. Ao nível da rede de água, as freguesias prioritárias serão Lanhoso, São João de Rei, Friande, Taíde, Calvos e Ferreiros.

**Matriz energética e da sustentabilidade climática.** A Póvoa de Lanhoso, no âmbito de projectos supramunicipais liderados pela CIM do Ave, tem assumido responsabilidades na implementação de um Plano Municipal de Eficiência Energética. Esta é uma das vertentes do Pacto de Autarcas Europeu, que em breve o município vai subscrever, e que tem como finalidade o assumir de compromissos em matéria ambiental que fomentem o desenvolvimento sustentável à escala europeia. Este plano municipal alargado, mais do que efetuar um diagnóstico, pretende ser a base para a apresentação de candidaturas tendentes à introdução de técnicas e equipamentos que melhorem a nossa eficiência e que poupem o meio ambiente. São exemplo a iluminação pública e a redução significativa dos custos energéticos dos equipamentos municipais (serviços, piscinas, escolas...).

**Medidas de sensibilização e promoção ambiental.** Partindo do Centro de Interpretação do Carvalho de Calvos, todo o trabalho desenvolvido assenta na estratégia definida no âmbito da Agenda 21 Local, tendo por objetivo disseminar, através de iniciativas de sensibilização ambiental, a preocupação com a sustentabilidade. Em permanente ligação com as escolas, clubes de proteção da natureza, IPSS e centros de convívio é definido um plano de atividades anual. Plano esse que espelha vários projetos como a comemoração de efemérides ambientais (Semana do Ambiente, Dia da Árvore, Semana da Energia...), o projeto Vamos Limpar o Concelho, a criação de um Banco de Árvores, as oficinas e ateliês para os mais pequenos, bem como o apoio a projetos escolares, como é exemplo o EcoEscolas. A sustentabilidade dos parques e jardins públicos existentes bem como os percursos pedestres serão uma preocupação permanente ao longo do mandato. Estes espaços de fruição e lazer são fundamentais para criar um ambiente positivo e de qualidade de vida, decisivo para a fixação da população e para receber da melhor forma os turistas que nos visitam. É objetivo alargar a rede de parques existentes, privilegiando a envolvente a zonas habitacionais.

2025  
ATA  
L. F. F. F.  
L. F. F. F.



# COESÃO TERRITORIAL



## COESÃO TERRITORIAL

É nesta área que se centra a maior fatia de investimento municipal. Por vezes, avalia-se erradamente este trabalho em função das transferências para as Juntas de Freguesia. Mas grande parte das obras e projetos que contribuem para esta coesão territorial é efetuada diretamente pela autarquia. Trabalho este que é transversal a várias áreas, desde a educação, ao alargamento da rede de água e saneamento, à requalificação dos centros cívicos e património de interesse local ou ainda às conhecidas acessibilidades, que representam maioritariamente a principal ambição das populações.

A visão da autarquia é a da equidade na distribuição do investimento na sede do concelho e suas freguesias, sustentada em fatores de prioridade e de racionalidade dos recursos financeiros num período de enorme escassez.

Tendo por objetivo principal fixar a população e atrair novos residentes, contrariando uma tendente desertificação, anualmente serão levados a cabo investimentos, que serão articulados com as Juntas de Freguesia. Aliás, a recente experiência de delegação de competências revelou-se extremamente positiva, possibilitando executar projetos de cabal relevância para as freguesias.

O ano de 2014 será essencialmente um ano de planeamento e de elaboração dos projetos a candidatar. Isto é, seria uma irresponsabilidade se a autarquia não canalizasse os seus investimentos para o aproveitamento dos fundos comunitários. Estando o quadro comunitário em fase de transição e definição dos novos eixos, importa preparar os projetos de forma a apresentá-los imediatamente aquando da abertura dos procedimentos.

Para além disto, e numa postura de total transparência, o ano 2014 será um ano de consolidação orçamental, tendo presentes os recentes investimentos efetuados e a necessidade de concretizar projetos já aprovados ou em vias de aprovação como é o caso do Centro Interpretativo Maria da Fonte.

Assim, espelham-se os projetos e investimentos que constam no Plano Plurianual de Investimentos que ambicionamos executar neste mandato:

- Requalificação dos centros cívicos das freguesias de Campos/Louredo,



Santo Emilião, São João de Rei, Taíde, Travassos e Sobradelo da Goma;

- Requalificação de estradas municipais:
  - EN 207/4 Garfe/Gonça;
  - CM 1377, Lugar do Bobeiro e Av. Padre Torres, freguesia de Taíde;
  - EM 205, Lugar do Ferrador à Igreja, freguesia de Esperança;
  - Ligação de Campos a Louredo pelo Lugar de Ventuzela;
  - Caminho de Várzeas, freguesia de Sobradelo da Goma;
  - Ligação pelo campo de futebol da freguesia de Santo Emilião à freguesia de Campos/Louredo;
  - Estrada de Rendufinho a Sobradelo de Rendufinho;
  - Ligação da EM 205 à Igreja, freguesia de Travassos.
- Ampliação do Cemitério Municipal;
- Requalificação urbana do Lugar de S. Pedro e Rua Dr. Tinoco de Faria, freguesia da Póvoa de Lanhoso;
- Requalificação da Av. dos Bombeiros Voluntários até à Ponte Pereiros, freguesia da Póvoa de Lanhoso;
- Construção de dois pisos sintéticos relvados;
- Requalificação do Quartel da GNR;
- Requalificação da Praça Eng. Armando Rodrigues, freguesia da Póvoa de Lanhoso;
- Construção de um novo parque de lazer urbano na Vila.

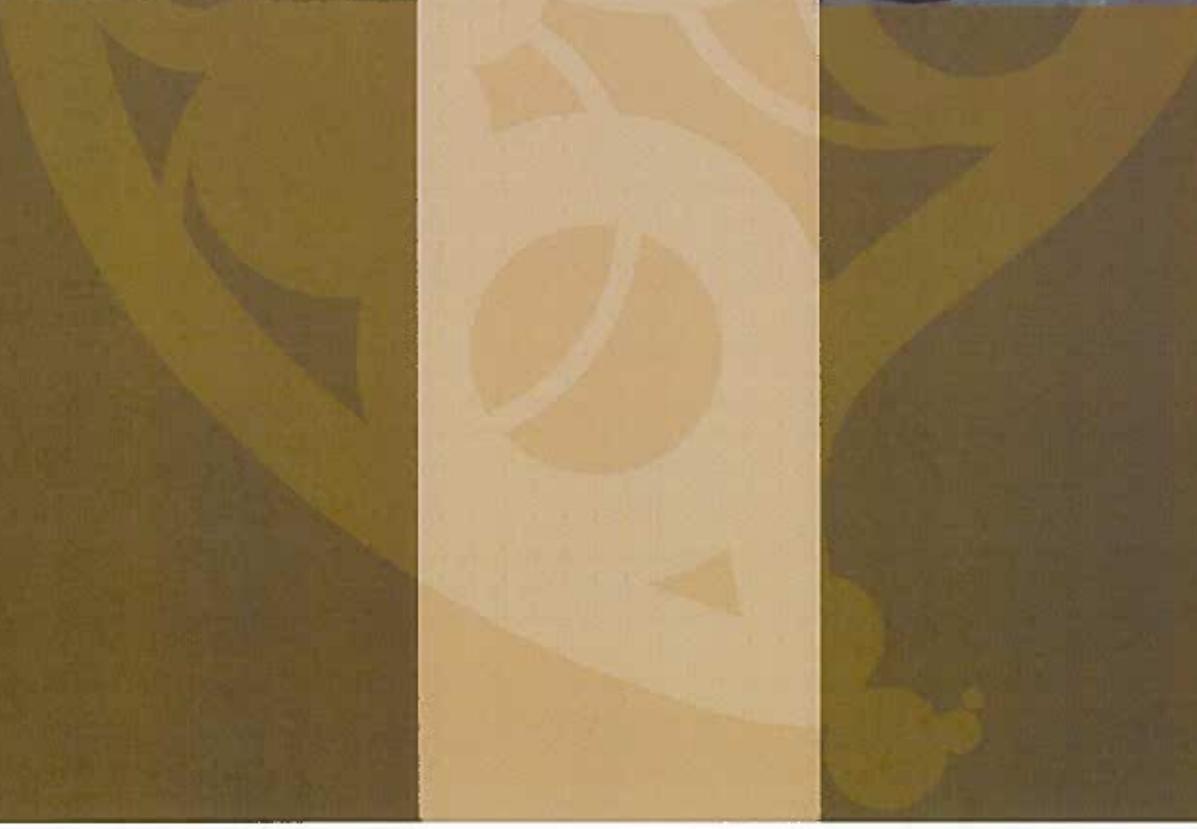
Representando estes os principais projetos, existem outros de menor esforço financeiro, mas de igual importância. No ano 2014 será testado, em projeto piloto, um novo modelo de organização da limpeza das bermas e aquedutos das estradas e caminhos municipais. O objetivo é delegar esta competência nas Juntas de Freguesia, dotando-as de meios técnicos e humanos.

Conscientes que há um considerável património que enriquece o nosso concelho, mas que não é de propriedade municipal, definiremos em regulamento um procedimento de apoio financeiro à sua conservação. São exemplos o património religioso e o património das associações desportivas, recreativas e culturais.

Handwritten notes in the top right corner, including the name "JOHN" and other illegible scribbles.



# GOVERNO MUNICIPAL





## GOVERNO MUNICIPAL

Se é verdade que os serviços municipais bem como toda a organização que envolve o município deram um passo de gigante nos últimos anos, também é verdade que a este nível a atualização e melhoria devem ser permanentes. A “máquina” municipal não pode ser um problema para o cidadão. Por isso, continuaremos a dar prioridade à modernização dos serviços municipais, seja pela introdução de meios tecnológicos e formação dos recursos humanos, seja pela simplificação dos regulamentos que orientam os serviços prestados.

Neste mandato, fomentando a participação dos cidadãos nas decisões da sua autarquia, lançamos um novo projeto, o qual designamos por Orçamento Participativo, que permitirá aos Povoenses escolherem cinco projetos anuais a serem inscritos em cada respetivo orçamento. No primeiro trimestre de 2014 será apresentado publicamente o regulamento que definirá a metodologia de apresentação de ideias e respetiva forma de seleção. Mas, em traços gerais e resumidamente, pretende-se escolher cinco projetos de valor não superior a 50.000€ e que representem cinco áreas distintas.

Ao nível dos serviços municipais, especial atenção para a simplificação no atendimento, seja ele presencial, seja através das plataformas tecnológicas. Já em 2014 serão reorganizados os serviços de atendimento, existindo apenas dois pontos de contacto entre os municípios e os serviços municipais, de forma a evitar a pulverização de pontos de atendimento. Assim, em modelo de Balcão Único, serão adaptados os espaços de atendimento da secretaria, que centralizará a entrada de todos os processos à exceção dos serviços de água e saneamento, que manterão, também reformulado, o seu ponto de atendimento.

A implementação de um sistema de gestão da qualidade, promovendo a certificação dos serviços municipais, será continuada neste mandato. Estando já dois serviços com certificação, pretende-se alargar esta certificação a todos os serviços da autarquia, melhorando as práticas, o atendimento e a celeridade na resposta ao cidadão.

*Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.*

Os documentos de planeamento em revisão, como é exemplo o PDM, são fundamentais para organizar todas as políticas setoriais. Trata-se de um processo moroso, tendo presente o número significativo de entidades externas que interferem no processo, mas que segue o calendário definido, prevendo-se a sua conclusão em meados do presente mandato.

O programa de execução do PDM define quatro áreas de intervenção sobre as quais incide todo o trabalho em curso: intervenção ao nível do planeamento territorial; qualificação e reforço do sistema urbano; valorização do património cultural e natural; promoção do recreio/lazer e no apoio ao turismo. Em 2014 serão publicamente apresentadas as propostas principais vertidas neste plano estrutural de desenvolvimento do território.

A participação da autarquia em entidades supramunicipais terá como principal objetivo alinhar o desenvolvimento do concelho com as políticas e apoios regionais, numa lógica concertada de parcerias, que representem uma mais-valia para o concelho. A CIM do Ave é a entidade principal que terá um papel determinante no assumir de novas competências e na condução das negociações do novo quadro comunitário de apoio. O facto de a Póvoa de Lanhoso presidir a esta entidade é certamente um motivo de gozijo e consubstanciará seguramente uma mais-valia nos desafios que se colocam nos próximos quatro anos.

Uma nota final para referir a atenção especial que daremos à gestão financeira. Todos os documentos previsionais que agora submetemos a votação foram elaborados no estrito cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito do plano de ajustamento financeiro que incorpora o PAEL. As metas definidas sejam na arrecadação de receita sejam na diminuição de despesa estão em linha com esse plano de ajustamento, salvaguardando eventuais desvios que ocorram, não por falta de previsão, mas por circunstâncias alheias e imprevisíveis. Haverá, no entanto, ocorrendo desvios, a preocupação em compensar os mesmos com medidas imediatas seja na receita seja na despesa.

Handwritten notes in the top right corner, including a signature and some illegible scribbles.

# MAPAS ANEXOS

RESUMO DO ORÇAMENTO

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

ENTIDADE  
MUNICÍPIO DA POVOA DE LANHOSO

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2014

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes .....	12.753.682,00	Correntes .....	9.991.500,00
De capital .....	2.946.313,00	De capital .....	5.708.500,00
Outras Receitas .....	5,00	Outras Despesas .....	
<b>Total</b>	<b>15.700.000,00</b>	<b>Total</b>	<b>15.700.000,00</b>
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
<b>Total Geral</b>	<b>15.700.000,00</b>	<b>Total Geral</b>	<b>15.700.000,00</b>

ÓRGÃO EXECUTIVO  
Em \_\_\_ de Outubro de \_\_\_

ÓRGÃO DELIBERATIVO  
Em 16 de DEZEMBRO de 2013

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
CMPL		Executivo <input checked="" type="checkbox"/> Deliberativo <input checked="" type="checkbox"/>

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2014

RECEITAS	MONTANTE	%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	3.282.165,00	20.9
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	147.750,00	0.9
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	435.980,00	2.8
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	644.915,00	4.1
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.975.177,00	44.4
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	1.257.190,00	8.0
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.505,00	0.1
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>12.753.682,00</b>	<b>81.2</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO	65,00	0.0
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.939.213,00	18.7
11 ACTIVOS FINANCEIROS	10,00	0.0
12 PASSIVOS FINANCEIROS	15,00	0.0
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	7.010,00	0.0
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.946.313,00</b>	<b>18.8</b>
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		
15 REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5,00	0.0
<b>TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS</b>	<b>5,00</b>	<b>0.0</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>15.700.000,00</b>	<b>100.0</b>

DESPESAS	MONTANTE	%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	4.014.520,00	25.6
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	4.200.000,00	26.8
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	228.620,00	1.5
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.448.350,00	9.2
05 SUBSÍDIOS	40.005,00	0.3
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	60.005,00	0.4
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>9.991.500,00</b>	<b>63.6</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	3.570.970,00	22.7
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.411.510,00	9.0
09 ACTIVOS FINANCEIROS	5,00	0.0
10 PASSIVOS FINANCEIROS	726.005,00	4.6
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	10,00	0.0
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.708.500,00</b>	<b>36.4</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>15.700.000,00</b>	<b>100.0</b>

ENTIDADE MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2014
---	----------------------	----------------------------------

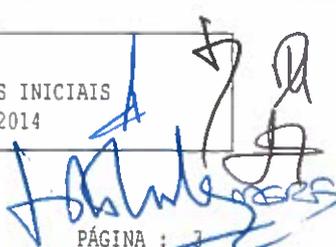
PÁGINA 1

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>12.753.682,00</b>
<b>01</b>	<b>IMPOSTOS DIRECTOS</b>	<b>3.282.165,00</b>
<b>01.02</b>	<b>OUTROS</b>	<b>3.282.165,00</b>
01.02.02	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS	2.360.000,00
01.02.03	IMPOSTO UNICO DE CIRCULAÇÃO	440.000,00
01.02.04	IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE AS TRANSMISSOES ONEROSAS DE IMÓVEIS	481.500,00
<b>01.02.07</b>	<b>IMPOSTOS ABOLIDOS</b>	<b>660,00</b>
01.02.07.01	Contribuição autarquica	650,00
01.02.07.02	Imposto municipal de sisa	5,00
01.02.07.03	Imposto municipal sobre veiculos	5,00
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	5,00
<b>02</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS</b>	<b>147.750,00</b>
<b>02.02</b>	<b>OUTROS</b>	<b>147.750,00</b>
<b>02.02.06</b>	<b>IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS LOCAIS</b>	<b>147.750,00</b>
02.02.06.01	Mercados e feiras	71.500,00
02.02.06.02	Loteamento e obras	42.500,00
02.02.06.03	Ocupação de via pública	18.500,00
02.02.06.05	Publicidade	200,00
02.02.06.06	Saneamento - Conservação	500,00
02.02.06.07	Utilização da rede viária	500,00
<b>02.02.06.99</b>	<b>Outros</b>	<b>14.050,00</b>
02.02.06.99.01	Taxa municipal de direitos de passagem	4.000,00
02.02.06.99.02	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	50,00
02.02.06.99.99	Outros	10.000,00
<b>04</b>	<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>	<b>435.980,00</b>
<b>04.01</b>	<b>TAXAS</b>	<b>402.980,00</b>
<b>04.01.23</b>	<b>TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS</b>	<b>402.980,00</b>
04.01.23.01	Mercados e feiras	50,00
04.01.23.02	Loteamento e obras	115.500,00
04.01.23.03	Ocupação de via pública	5,00
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	300,00
04.01.23.06	Saneamento	172.000,00
<b>04.01.23.99</b>	<b>Outros</b>	<b>115.125,00</b>
04.01.23.99.01	Taxa de depósito da ficha técnica de habitação	15,00
04.01.23.99.02	Taxa pela emissão do certificado de registo	110,00
04.01.23.99.99	Outras	115.000,00
<b>04.02</b>	<b>MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:</b>	<b>33.000,00</b>
04.02.01	JUROS DE MORA	2.000,00
04.02.02	JUROS COMPENSATÓRIOS	10.500,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	12.500,00
04.02.99	MULTAS E PENALIDADES DIVERSAS	8.000,00
<b>05</b>	<b>RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE</b>	<b>644.915,00</b>
<b>05.02</b>	<b>JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS</b>	<b>3.200,00</b>
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	3.200,00
<b>05.07</b>	<b>DIVIDENDOS E PARTICIPAÇÕES NOS LUCROS DE SOCIEDADE</b>	<b>50.000,00</b>
05.07.99	Outras	50.000,00
<b>05.10</b>	<b>RENDAS</b>	<b>591.715,00</b>
05.10.01	TERRENOS	6.700,00
05.10.02	ACTIVOS NO SUBSOLO	5,00
05.10.04	EDIFÍCIOS	5,00
05.10.05	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	5,00
05.10.99	OUTROS	585.000,00
<b>06</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>6.975.177,00</b>
<b>06.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>13.000,00</b>
06.01.02	PRIVADAS	13.000,00
<b>06.02</b>	<b>SOCIEDADES FINANCEIRAS</b>	<b>5,00</b>
06.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5,00
<b>06.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>6.961.662,00</b>
<b>06.03.01</b>	<b>ESTADO</b>	<b>6.099.139,00</b>

ENTIDADE MUNICIPIO DA PÓVOA DE LANHOSO	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2014
---	----------------------	----------------------------------

PÁGINA : 2

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
06.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	5.359.401,00
06.03.01.02	Fundo Social Municipal	470.829,00
06.03.01.03	Participação variável no IRS	268.904,00
06.03.01.99	Outros	5,00
06.03.06	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	90.663,00
06.03.07	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	771.860,00
<b>06.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	<b>500,00</b>
06.05.01	CONTINENTE	500,00
<b>06.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>5,00</b>
06.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5,00
<b>06.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>	<b>5,00</b>
06.08.01	FAMÍLIAS	5,00
<b>07</b>	<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>	<b>1.257.190,00</b>
<b>07.01</b>	<b>VENDA DE BENS</b>	<b>571.610,00</b>
07.01.02	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	2.100,00
07.01.03	PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS	5,00
07.01.05	BENS INUTILIZADOS	5,00
07.01.08	MERCADORIAS	566.000,00
07.01.99	OUTROS	3.500,00
<b>07.02</b>	<b>SERVIÇOS</b>	<b>664.075,00</b>
07.02.01	ALUGUER DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS	250,00
07.02.02	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	5,00
07.02.03	VISTORIAS E ENSAIOS	7.650,00
07.02.06	REPARAÇÕES	5,00
<b>07.02.08</b>	<b>SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS</b>	<b>178.805,00</b>
07.02.08.01	Serviços sociais	1.800,00
<b>07.02.08.02</b>	<b>Serviços recreativos</b>	<b>35.005,00</b>
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	5,00
07.02.08.02.99	Outros	35.000,00
<b>07.02.08.03</b>	<b>Serviços culturais</b>	<b>5.000,00</b>
07.02.08.03.99	Outros	5.000,00
07.02.08.04	Serviços desportivos	137.000,00
<b>07.02.09</b>	<b>SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS</b>	<b>477.360,00</b>
07.02.09.01	Saneamento	38.000,00
07.02.09.02	Resíduos sólidos	345.000,00
<b>07.02.09.03</b>	<b>Transportes colectivos de pessoas e mercadorias</b>	<b>10,00</b>
07.02.09.03.03	Transportes de pessoas e mercadorias	5,00
07.02.09.03.99	Outros	5,00
07.02.09.04	Trabalhos por conta de particulares	82.500,00
07.02.09.05	Cemitérios	5.500,00
07.02.09.07	Parques de estacionamento	4.650,00
07.02.09.09	Canídeos e gatídeos	50,00
07.02.09.99	Outros	1.650,00
<b>07.03</b>	<b>RENDAS</b>	<b>21.505,00</b>
07.03.01	HABITAÇÕES	5.500,00
07.03.02	EDIFÍCIOS	5,00
07.03.99	OUTRAS	16.000,00
<b>08</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>10.505,00</b>
<b>08.01</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>10.505,00</b>
<b>08.01.99</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>10.505,00</b>
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravió de bens patrimoniais	2.500,00
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou quaisquer outros equipamentos pertencentes as autarquias locais	500,00
08.01.99.03	IVA Reembolsado	5,00
08.01.99.04	IVA Inversão da liquidação	500,00
08.01.99.99	Diversas	7.000,00
	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.946.313,00</b>
<b>09</b>	<b>VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>65,00</b>
<b>09.01</b>	<b>TERRENOS</b>	<b>10,00</b>

ENTIDADE MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO	ORÇAMENTO DA RECEITA	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2014  PÁGINA : 3
---	----------------------	--

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
09.01.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00
09.01.10	FAMÍLIAS	5,00
<b>09.03</b>	<b>EDIFÍCIOS</b>	<b>10,00</b>
09.03.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00
09.03.10	FAMÍLIAS	5,00
<b>09.04</b>	<b>OUTROS BENS DE INVESTIMENTO</b>	<b>45,00</b>
<b>09.04.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA</b>	<b>15,00</b>
09.04.01.01	Equipamento de transporte	5,00
09.04.01.02	Maquinaria e equipamento	5,00
09.04.01.03	Outros	5,00
<b>09.04.09</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>15,00</b>
09.04.09.01	Equipamento de transporte	5,00
09.04.09.02	Maquinaria e equipamento	5,00
09.04.09.03	Outros	5,00
<b>09.04.10</b>	<b>FAMÍLIAS</b>	<b>15,00</b>
09.04.10.01	Equipamento de transporte	5,00
09.04.10.02	Maquinaria e equipamento	5,00
09.04.10.03	Outros	5,00
<b>10</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>2.939.213,00</b>
<b>10.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>10,00</b>
<b>10.01.01</b>	<b>PÚBLICAS</b>	<b>5,00</b>
10.01.01.99	Outras	5,00
10.01.02	Privadas	5,00
<b>10.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	<b>2.939.188,00</b>
<b>10.03.01</b>	<b>ESTADO</b>	<b>1.005.849,00</b>
10.03.01.01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	595.489,00
10.03.01.04	Cooperação Técnica e Financeira	410.360,00
10.03.07	ESTADO-PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-FINANCIADOS	1.933.334,00
10.03.08	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	5,00
<b>10.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>	<b>5,00</b>
10.05.01	CONTINENTE	5,00
<b>10.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>	<b>5,00</b>
10.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	5,00
<b>10.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>	<b>5,00</b>
10.08.01	FAMÍLIAS	5,00
<b>11</b>	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>	<b>10,00</b>
<b>11.06</b>	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>	<b>5,00</b>
11.06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRA	5,00
<b>11.08</b>	<b>ACÇÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>5,00</b>
11.08.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	5,00
<b>12</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>	<b>15,00</b>
<b>12.05</b>	<b>EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO</b>	<b>5,00</b>
12.05.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	5,00
<b>12.06</b>	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>	<b>10,00</b>
12.06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	5,00
12.06.03	ADMISTRAÇÃO PÚBLICA- ADMNISTRAÇÃO CENTRAL- ESTADO	5,00
<b>13</b>	<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>7.010,00</b>
<b>13.01</b>	<b>OUTRAS</b>	<b>7.010,00</b>
13.01.01	INDEMNIZAÇÕES	5,00
13.01.02	ACTIVOS INCORPÓREOS	5,00
13.01.99	OUTRAS	7.000,00
	<b>O U T R A S R E C E I T A S</b>	<b>5,00</b>
<b>15</b>	<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>5,00</b>
<b>15.01</b>	<b>REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS</b>	<b>5,00</b>
15.01.01	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5,00
TOTAL DAS RECEITAS		15.700.000,00

2

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

*[Handwritten signature]*

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 16 de DEZEMBRO de 2013

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
RECEB

*[Handwritten signature]*  
R

ENTIDADE MUNICÍPIO DA PÓVOA DE LANHOSO	ORÇAMENTO DA DESPESA ( POR CLASSIFICAÇÃO ORGÂNICA/ECONÓMICA )	DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2014
---	--	----------------------------------

PÁGINA :

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
01		ASSEMBLEIA MUNICIPAL	16.550,00	
		<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>16.550,00</b>
01		<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>16.050,00</b>
01.02		<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>15.000,00</b>
01.02.13		<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>15.000,00</b>
01.02.13.02		Outros		15.000,00
01.03		<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>1.050,00</b>
01.03.09		<b>SEGUROS</b>		<b>1.050,00</b>
01.03.09.01		Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		1.050,00
02		<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>500,00</b>
02.02		<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>500,00</b>
02.02.11		REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		150,00
02.02.13		DESLOCAÇÕES E ESTADAS		150,00
02.02.17		PUBLICIDADE		200,00
02		CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPAIS	15.683.450,00	
		<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>9.974.950,00</b>
01		<b>DESPESAS COM O PESSOAL</b>		<b>3.998.470,00</b>
01.01		<b>REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES</b>		<b>3.101.083,00</b>
01.01.01		TITULARES DE ÓRGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃOS AUTÁRQUICAS		108.301,00
01.01.04		<b>PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL</b>		<b>2.000.002,00</b>
01.01.04.01		Pessoal em funções		2.000.000,00
01.01.04.02		Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório		1,00
01.01.04.04		Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		1,00
01.01.06		<b>PESSOAL CONTRATADO A TERMO</b>		<b>4,00</b>
01.01.06.04		Recrutamento de Pessoal para novos postos de trabalho		4,00
01.01.07		PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA		222.500,00
01.01.08		PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO		1,00
01.01.09		PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO		116.855,00
01.01.11		<b>REPRESENTAÇÃO</b>		<b>31.260,00</b>
01.01.11.01		Membros do Órgãos Autárquicos		22.570,00
01.01.11.02		Pessoal dos Quadros		8.690,00
01.01.13		<b>SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO</b>		<b>196.340,00</b>
01.01.13.01		Pessoal dos quadros		176.250,00
01.01.13.02		Pessoal em qualquer outra situação		17.165,00
01.01.13.03		Membros dos órgãos autárquicos		2.925,00
01.01.14		<b>SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL</b>		<b>355.820,00</b>
01.01.14.01		Pessoal dos quadros		347.365,00
01.01.14.02		Pessoal em qualquer outra situação		8.455,00
01.01.15		REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE/PATERNIDADE		70.000,00
01.02		<b>ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS</b>		<b>28.111,00</b>
01.02.02		HORAS EXTRAORDINÁRIAS		2.500,00
01.02.04		AJUDAS DE CUSTO		1.500,00
01.02.05		ABONO PARA FALHAS		3.110,00
01.02.09		SUBSÍDIO DE PREVENÇÃO		7.000,00
01.02.12		INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES		1,00
01.02.13		<b>OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS</b>		<b>14.000,00</b>
01.02.13.02		Outros		14.000,00
01.03		<b>SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>869.276,00</b>
01.03.01		ENCARGOS COM A SAÚDE		165.000,00
01.03.02		OUTROS ENCARGOS COM A SAÚDE		60.000,00
01.03.03		SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS		30.500,00
01.03.04		OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES		1,00
01.03.05		<b>CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL</b>		<b>555.825,00</b>
01.03.05.02		<b>Segurança social dos funcionários públicos</b>		<b>554.175,00</b>
01.03.05.02.01		Caixa Geral de Aposentações		340.945,00
01.03.05.02.02		Segurança Social - Regime geral		213.230,00
01.03.05.03		Outros		1.650,00

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	<b>01.03.09</b>	<b>SEGUROS</b>		<b>57.950,00</b>
	01.03.09.01	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		57.950,00
	<b>02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>		<b>4.199.500,00</b>
	<b>02.01</b>	<b>AQUISIÇÃO DE BENS</b>		<b>1.140.995,00</b>
	02.01.01	MATÉRIAS-PRIMAS E SUBSIDIÁRIAS		110.000,00
	<b>02.01.02</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>		<b>190.000,00</b>
	02.01.02.01	Gasolina		15.000,00
	02.01.02.02	Gasóleo		165.000,00
	02.01.02.99	Outros		10.000,00
	02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE		25.000,00
	02.01.06	ALIMENTAÇÃO - GÉNEROS PARA CONFECCIONAR		10.000,00
	02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS		13.000,00
	02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO		15.000,00
	02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS		65.000,00
	02.01.14	OUTRO MATERIAL- PEÇAS		10.000,00
	02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS		3.000,00
	<b>02.01.16</b>	<b>MERCADORIAS PARA VENDA</b>		<b>601.000,00</b>
	02.01.16.01	Água		600.000,00
	02.01.16.03	Outros		1.000,00
	02.01.17	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS		14.000,00
	02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA		495,00
	02.01.19	ARTIGOS HONORÍFICOS E DE DECORAÇÃO		500,00
	02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO		20.000,00
	02.01.21	OUTROS BENS		64.000,00
	<b>02.02</b>	<b>AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS</b>		<b>3.058.505,00</b>
	02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES		350.000,00
	02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE		55.000,00
	02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS		55.000,00
	02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS		7.000,00
	02.02.05	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE INFORMÁTICA		17.500,00
	02.02.06	LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE		500,00
	02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS		2.500,00
	02.02.09	COMUNICAÇÕES		70.000,00
	02.02.10	TRANSPORTES		627.500,00
	02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS		5.850,00
	02.02.12	SEGUROS		50.000,00
	02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS		7.850,00
	02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA		90.000,00
	02.02.15	FORMAÇÃO		6.000,00
	02.02.16	SEMINÁRIOS, EXPOSIÇÕES E SIMILARES		82.000,00
	02.02.17	PUBLICIDADE		19.800,00
	02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA		5,00
	02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA		60.000,00
	02.02.20	OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS		862.000,00
	02.02.22	SERVIÇOS DE SAÚDE		5.000,00
	02.02.24	ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS		105.000,00
	02.02.25	OUTROS SERVIÇOS		580.000,00
	<b>03</b>	<b>JUROS E OUTROS ENCARGOS</b>		<b>228.620,00</b>
	<b>03.01</b>	<b>JUROS DA DÍVIDA PÚBLICA</b>		<b>126.610,00</b>
	<b>03.01.03</b>	<b>SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES</b>		<b>126.610,00</b>
	03.01.03.01	Empréstimos de curto prazo		5,00
	03.01.03.02	Empréstimos de médio e longo prazo		52.000,00
	03.01.05.01	Empréstimos de curto prazo		5,00
	03.01.05.02	Empréstimos de médio e longo prazo		74.600,00
	<b>03.02</b>	<b>OUTROS ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA PÚBLICA</b>		<b>1.500,00</b>
	03.02.01	DESPESAS DIVERSAS		1.500,00
	<b>03.03</b>	<b>JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>505,00</b>
	03.03.05	MATERIAL DE TRANSPORTE		350,00
	03.03.06	MATERIAL DE INFORMÁTICA		5,00
	03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO		150,00
	<b>03.04</b>	<b>JUROS TRIBUTÁRIOS</b>		<b>5,00</b>
	03.04.02	OUTROS		5,00
	<b>03.05</b>	<b>OUTROS JUROS</b>		<b>100.000,00</b>

CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	03.05.02	OUTROS		100.000,00
	04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		1.448.350,00
	04.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL		30.000,00
	04.03.05	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		30.000,00
	04.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL		534.200,00
	04.05.01	CONTINENTE		534.200,00
	04.05.01.02	Freguesias		469.200,00
	04.05.01.04	Associações de municípios		65.000,00
	04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		734.150,00
	04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		734.150,00
	04.08	FAMÍLIAS		150.000,00
	04.08.02	OUTRAS		150.000,00
	05	SUBSÍDIOS		40.005,00
	05.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS		5,00
	05.01.03	PRIVADAS		5,00
	05.08	FAMÍLIAS		40.000,00
	05.08.03	OUTRAS		40.000,00
	06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		60.005,00
	06.02	DIVERSAS		60.005,00
	06.02.01	IMPOSTOS E TAXAS		15.000,00
	06.02.03	OUTRAS		45.005,00
	06.02.03.01	Restituições		40.000,00
	06.02.03.02	IVA Pago		5,00
	06.02.03.04	Serviços Bancários		2.500,00
	06.02.03.05	Outras		2.500,00
		<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>5.708.500,00</b>
	07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		3.570.970,00
	07.01	INVESTIMENTOS		2.053.299,00
	07.01.01	TERRENOS		40.000,00
	07.01.02	HABITAÇÕES		10,00
	07.01.02.02	Aquisição		5,00
	07.01.02.03	Reparação e beneficiação		5,00
	07.01.03	EDIFÍCIOS		1.426.602,00
	07.01.03.01	Instalações de serviços		228.850,00
	07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas		402.742,00
	07.01.03.03	Mercados e instalações se fiscalização sanitária		5,00
	07.01.03.05	Escolas		45.000,00
	07.01.03.07	Outros		750.005,00
	07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS		27.054,00
	07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares		5,00
	07.01.04.05	Parques e jardins		7.049,00
	07.01.04.06	Instalações desportivas e recreativas		13.000,00
	07.01.04.13	Outros		7.000,00
	07.01.06	MATERIAL DE TRANSPORTES		45.000,00
	07.01.06.01	Recolha de resíduos		5.000,00
	07.01.06.02	Outros		40.000,00
	07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA		137.800,00
	07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO		70.500,00
	07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO		5,00
	07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO		250.313,00
	07.01.10.01	Equipamento de recolha de resíduos		90.000,00
	07.01.10.02	Outro		160.313,00
	07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS		14.000,00
	07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR		500,00
	07.01.13	INVESTIMENTOS INCORPÓREOS		41.500,00
	07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS		15,00
	07.02	LOCAÇÃO FINANCEIRA		41.005,00
	07.02.05	MATERIAL DE TRANSPORTE- LOCAÇÃO FINANCEIRA		22.000,00
	07.02.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO- LOCAÇÃO FINANCEIRA		19.005,00
	07.03	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO		1.476.666,00
	07.03.03	OUTRAS CONSTRUÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS		1.476.661,00
	07.03.03.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares		695.495,00
	07.03.03.02	Sistemas de drenagem de águas residuais		111.500,00

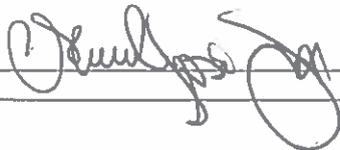
rees

R

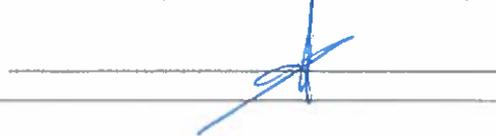
CLASSIFICAÇÕES			MONTANTE	
ORGÂNICA	ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	ORGÂNICA	ECONÓMICA
	07.03.03.04	Iluminação pública		300.916,00
	07.03.03.07	Captação e distribuição de água		200.250,00
	07.03.03.08	Viação rural		150.000,00
	07.03.03.09	Sinalização e trânsito		18.000,00
	07.03.03.12	Cemitérios		500,00
	07.03.05	BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL		5,00
	<b>08</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>		<b>1.411.510,00</b>
	<b>08.01</b>	<b>SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS</b>		<b>5,00</b>
	08.01.02	PRIVADAS		5,00
	<b>08.03</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>		<b>5,00</b>
	08.03.06	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS		5,00
	<b>08.05</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>		<b>1.211.500,00</b>
	<b>08.05.01</b>	<b>CONTINENTE</b>		<b>1.211.500,00</b>
	08.05.01.02	Freguesias		1.175.000,00
	08.05.01.04	Associações de Municípios		36.500,00
	<b>08.07</b>	<b>INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS</b>		<b>175.000,00</b>
	08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS		175.000,00
	<b>08.08</b>	<b>FAMÍLIAS</b>		<b>25.000,00</b>
	08.08.02	OUTRAS		25.000,00
	<b>09</b>	<b>ACTIVOS FINANCEIROS</b>		<b>5,00</b>
	<b>09.07</b>	<b>ACCÕES E OUTRAS PARTICIPAÇÕES</b>		<b>5,00</b>
	09.07.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS- PRIVADAS		5,00
	<b>10</b>	<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>726.005,00</b>
	<b>10.05</b>	<b>EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO</b>		<b>5,00</b>
	10.05.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		5,00
	<b>10.06</b>	<b>EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS</b>		<b>726.000,00</b>
	10.06.03	SOCIEDADES FINANCEIRAS- BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS		263.000,00
	10.06.05	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL- ESTADO		463.000,00
	<b>11</b>	<b>OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>10,00</b>
	<b>11.02</b>	<b>DIVERSAS</b>		<b>10,00</b>
	11.02.01	Restituições		5,00
	11.02.99	Outras		5,00
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b>				<b>15.700.000,00</b>

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_



ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 16 de DEZEMBRO de 2013


OBJECTIVO	DESCRIÇÃO	REALIZADO		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUITES			TOTAL PREVISTO	
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2015	2016	2017		OUTROS
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>			<b>644.570,00</b>	<b>544.570,00</b>	<b>100.000,00</b>	<b>443.408,00</b>	<b>65.000,00</b>	<b>65.000,00</b>	<b>1.217.978,00</b>	
1.1.	Serviços gerais de administração pública			338.720,00	238.720,00	100.000,00	215.740,00			554.460,00	
1.1.1.	Administração geral			338.720,00	238.720,00	100.000,00	215.740,00			554.460,00	
1.1.1.1.	Edifícios			103.000,00	3.000,00	100.000,00	166.390,00			269.390,00	
1.1.1.2.	Material de transporte			43.700,00	43.700,00					43.700,00	
1.1.1.3.	Maquinaria e Equipamento			192.020,00	192.020,00		49.350,00			241.370,00	
1.2.	Segurança e ordem pública			305.850,00	305.850,00		227.668,00			663.518,00	
1.2.1.	Protecção civil e luta contra incêndios			305.850,00	305.850,00		227.668,00			663.518,00	
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>			<b>5.356.055,00</b>	<b>5.051.055,00</b>	<b>305.000,00</b>	<b>6.052.734,00</b>	<b>7.617.250,00</b>	<b>6.257.820,00</b>	<b>29.921.530,92</b>	
2.1.	Educação			1.294.510,00	1.289.510,00	5.000,00	1.244.500,00			10.541.353,87	
2.1.1.	Ensino não superior			60.005,00	60.005,00					5.529.853,87	
2.1.1.1.	Ensino pré-escolar			5,00	5,00					1.024.895,00	
2.1.1.2.	Ensino básico			55,00	55,00					4.504.953,87	
2.1.1.3.	Ensino secundário			55,00	55,00					5,00	
2.1.2.	Serviços auxiliares de ensino			1.234.500,00	1.229.500,00	5.000,00	1.244.500,00			5.011.500,00	
2.2.	Saúde			27.544,00	27.544,00		28.500,00			113.044,00	
2.2.1.	Serviços individuais de saúde			27.544,00	27.544,00		28.500,00			113.044,00	
2.3.	Ação social			165.000,00	165.000,00		180.000,00			705.000,00	
2.3.2.	Ação social			165.000,00	165.000,00		180.000,00			705.000,00	
2.4.	Habituação e serviços colectivos			2.072.609,00	2.072.609,00		3.688.250,00			13.992.514,20	
2.4.1.	Habituação			5,00	5,00					5,00	
2.4.2.	Ordenamento do território			217.000,00	217.000,00		1.358.000,00			4.061.905,20	
2.4.2.1.	Planos municipais de ordenamento			41.500,00	41.500,00					170.405,20	
2.4.2.2.	Reabilitação urbana e rural			155.500,00	155.500,00		1.358.000,00			3.921.500,00	
2.4.2.3.	Serviços colectivos			20.000,00	20.000,00					20.000,00	
2.4.3.	Saneamento			641.500,00	641.500,00		1.050.000,00			4.898.500,00	
2.4.3.1.	Esgotos domésticos			631.500,00	631.500,00		1.050.000,00			4.898.500,00	
2.4.3.2.	Águas pluviais			10.000,00	10.000,00					10.000,00	
2.4.4.	Abastecimento de água			841.750,00	841.750,00		1.044.250,00			3.951.750,00	
2.4.5.	Resíduos sólidos			300.200,00	300.200,00		215.000,00			945.200,00	
2.4.6.	Protecção do meio ambiente e conservação natureza			72.154,00	72.154,00		21.000,00			135.154,00	
2.5.	Serviços culturais, recreativas e religiosos			1.796.392,00	1.496.392,00	300.000,00	911.484,00			4.569.618,85	
2.5.1.	Cultura			420.000,00	420.000,00					2.461.134,00	
2.5.2.	Desporto, recreio e lazer			867.742,85	867.742,85					2.108.484,85	
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>			<b>1.665.744,00</b>	<b>1.650.744,00</b>	<b>15.000,00</b>	<b>1.347.200,00</b>	<b>1.340.000,00</b>	<b>1.090.000,00</b>	<b>5.442.944,00</b>	
3.2.	Indústria e energia			884.729,00	884.729,00		545.000,00			2.519.729,00	
3.3.	Transportes e comunicações			769.000,00	754.000,00	15.000,00	797.200,00			2.896.200,00	
3.3.1.	Transportes rodoviários			769.000,00	754.000,00	15.000,00	797.200,00			2.896.200,00	
3.3.1.1.	Rede viária e sinalização			769.000,00	754.000,00	15.000,00	797.200,00			2.896.200,00	
3.4.	Comércio e Turismo			12.015,00	12.015,00		5.000,00			27.015,00	
3.4.1.	Mercados e Feiras			11.010,00	11.010,00		5.000,00			26.010,00	
3.4.2.	Turismo			1.005,00	1.005,00					1.005,00	
<b>4.</b>	<b>Outras funções</b>			<b>1.901.505,00</b>	<b>1.901.505,00</b>		<b>350.000,00</b>	<b>350.000,00</b>	<b>350.000,00</b>	<b>2.951.505,00</b>	
4.2.	Transferências entre administrações			1.901.500,00	1.901.500,00		350.000,00			2.951.500,00	
4.2.1.	Administrações públicas			1.686.500,00	1.686.500,00		200.000,00			2.286.500,00	
4.2.2.	Administrações privadas			215.000,00	215.000,00		150.000,00			665.000,00	
4.3.	Diversas não especificadas			5,00	5,00					5,00	
4.3.1.	Activos financeiros			5,00	5,00					5,00	
<b>TOTAL GERAL . . . . .</b>				<b>9.567.874,00</b>	<b>9.147.874,00</b>	<b>420.000,00</b>	<b>8.193.342,00</b>	<b>9.372.250,00</b>	<b>7.762.820,00</b>	<b>39.533.957,92</b>	

*[Handwritten signatures and initials]*



OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	FA	FC	RESOR. SÁVEL	EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEQUINTE				TOTAL	
														TOTAL	2015	2016			2017
2.1.2.	02/020210	0109	Atividades educacionais	OUTRA				PE	2014/01/01	2017/12/31			1.307.505,00	1.307.505,00	1.299.500,00	1.299.500,00	1.299.500,00	43.500,00	5.249.505,00
2.1.2.	02/020210	0110	Regime de fruta alimentar	OUTRA	100,0			PE	2014/06/01	2017/12/31			2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00	2.500,00		10.000,00
2.2.			Saude										5.000,00	5.000,00	7.500,00	7.500,00	7.500,00		27.500,00
2.2.1.			Serviços individuais de saude										27.044,00	27.044,00	28.000,00	28.000,00	28.000,00		111.044,00
2.2.1.	02/020220	01	Promoção da saude e Qualidade de Vida	OUTRA				PAS	2014/01/01	2017/12/31			5.000,00	5.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00		23.000,00
2.2.1.	02/020220	03	Centros de convívio	OUTRA				PAS	2014/01/01	2017/12/31			22.044,00	22.044,00	22.000,00	22.000,00	22.000,00		88.044,00
2.2.1.	02/010107	03											14.544,00	14.544,00					
2.2.1.	02/020121	03											5.000,00	5.000,00					
2.2.1.	02/020220	03											2.500,00	2.500,00					
2.3.			Seguranca e acção sociais										165.000,00	165.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00		705.000,00
2.3.2.	02/020106	02	Ação social										165.000,00	165.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00		705.000,00
2.3.2.	02/040802	04	Banco de Voluntariado/Loja Social	OUTRA				PAS	2014/01/01	2017/12/31			10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00		40.000,00
2.3.2.	02/040802	04	Subsídios ao arrendamento a estrates socios desfavorecidos	OUTRA				PAS	2014/01/01	2017/12/31			80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00	80.000,00		320.000,00
2.3.2.	02/080802	05	Programa de Conforto Habitacional	OUTRA				PAS	2014/01/01	2017/12/31			25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00
2.3.2.	02/050803	06	Programa Viver +	OUTRA				PAS	2014/01/01	2017/12/31			25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00
2.3.2.	02/040802	01	Projecto Natura/Lanhoso	OUTRA				OA	2013/01/01	2017/12/31			25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00	25.000,00		100.000,00
2.3.2.	02/040802	07	Bolsa de arrendamento Jovem	OUTRA				PAS	2015/01/01	2017/12/31			15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		45.000,00
2.4.			Habitación e servicos colectivos										1.347.000,00	1.347.000,00	1.346.000,00	1.346.000,00	1.346.000,00		5.385.000,00
2.4.3.			Saneamento										530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00		2.120.000,00
2.4.3.1.			Seguros domésticos										530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00		2.120.000,00
2.4.3.1.	02/020220	02	Tratamento de Águas Residuais	OUTRA				PA	2007/01/01	2017/12/31			530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00		2.120.000,00
2.4.4.			Abastecimento de Água										600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00		2.400.000,00
													2.037.049,00	2.032.049,00	2.047.500,00	2.047.500,00	2.047.500,00		8.313.049,00
													5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00
													2.047.500,00	2.047.500,00	2.047.500,00	2.047.500,00	2.047.500,00		8.313.049,00

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature across the bottom right of the table and initials 'R' and 'S' to the right.

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESERVA SAÍDA	DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC		EX	INÍCIO	FIM	EX	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEGUINTE				OUTROS			
															ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)					2015	2016	2017
					TOTAL				2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020							
A TRANSPORTAR ...																						
2.4.4.	02/02011601	02	2007/66	Abastecimento de água ao concelho	OUTRA			PA	2007/01/01	2017/12/31			2.037.049,00	2.032.049,00	5.000,00	2.047.500,00	2.047.500,00	2.047.500,00	43.500,00	8.223.049,00		
2.4.5.	02/020229	03	2004/41	Resíduos sólidos Tratamento de resíduos sólidos	OUTRA			ERD	2002/01/01	2017/12/31			600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	600.000,00	2.400.000,00		
2.4.6.	01	01	2008	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza									192.000,00	192.000,00	195.000,00	195.000,00	195.000,00	195.000,00	195.000,00	777.000,00		
2.4.6.	02/020121	0105	2004/54	Ambiente Manutenção dos espaços verdes e jardins municipais	OUTRA			PA	2002/01/01	2017/12/31			25.000,00	25.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	88.000,00		
2.5.		01	2004	Serviços culturais, recreativos e religiosos									25.000,00	25.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	88.000,00		
2.5.1.		01	2004	Cultura									25.000,00	25.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	21.000,00	88.000,00		
2.5.1.		0101	2014/15	Actividades culturais				FC	2014/01/01	2017/12/31			265.350,00	265.350,00	282.000,00	282.000,00	282.000,00	282.000,00	282.000,00	1.111.350,00		
2.5.1.		0101	2014/15	Festas de S. José	OUTRA								135.350,00	135.350,00	157.000,00	157.000,00	157.000,00	157.000,00	157.000,00	606.350,00		
2.5.1.		0101	2014/15	Actividades culturais									135.350,00	135.350,00	157.000,00	157.000,00	157.000,00	157.000,00	157.000,00	606.350,00		
2.5.1.		0101	2014/15	Actividades culturais									65.350,00	65.350,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	290.350,00		
2.5.1.		0101	2014/15	Actividades culturais									500,00	500,00						1.000,00		
2.5.1.		0101	2014/15	Actividades culturais									51.000,00	51.000,00						1.000,00		
2.5.1.		0101	2014/15	Actividades culturais									1.000,00	1.000,00						4.200,00		
2.5.1.		0101	2014/15	Actividades culturais									8.650,00	8.650,00						32.000,00		
2.5.1.		0102	2006/80	Subsídios a associações culturais	OUTRA			FC	2004/01/01	2017/12/31			32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	32.000,00	128.000,00		
2.5.1.		0103	2014/16	Manifestações artísticas e culturais	OUTRA			FC	2014/01/01	2017/12/31			38.000,00	38.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	188.000,00		
2.5.1.		0103	2014/16	Desporto, recreio e lazer									130.000,00	130.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	505.000,00		
2.5.1.		0103	2014/16	Actividades Desportivas, Recreativas e de Lazer									125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	125.000,00	505.000,00		
2.5.1.		0103	2014/16	Subsídios de apoio a actividades desportivas	OUTRA			FD	2002/01/01	2017/12/31			105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	105.000,00	420.000,00		
A TRANSPORTAR ...													3.054.399,00	3.089.399,00	5.000,00	3.125.500,00	3.125.500,00	3.125.500,00	3.125.500,00	43.500,00	43.500,00	43.500,00

*(Handwritten signatures and initials)*

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO				
					AC	AA	FC	RESOR. SÁVEL	EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-007-2013	PAGAM. PREV DE 007-DEZ	ANOS SEQUENTES						
														TOTAL	DEFINIDO		NÃO DEFIN	2015	2016	2017
A TRANSPORTAR ...																				
2.5.2.	02/050803	2014 17	Juventude em movimento	OUTRA				PD	2014/01/01	2017/12/31			3.089.399,00	5.000,00	3.125.500,00	3.125.500,00	3.125.500,00	43.500,00	12.514.399,00	
2.5.2.	02/020220	2014 18	Espaço Jovem	OUTRA				PD	2014/01/01	2017/12/31			15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00		60.000,00	
2.5.2.	02/020219	2014 19	Féias activas	OUTRA				PD	2014/01/01	2017/12/31			5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00		20.000,00	
2.5.2.	02/020218	2014 19											2.500,00	2.500,00					5.000,00	
2.5.2.	02/020225	2014 19											2.500,00	2.500,00					5.000,00	
3.			<b>Funções económicas</b>										531.000,00	531.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00		2.121.000,00	
3.2.			<b>Indústria e energia</b>										530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00		2.120.000,00	
3.2.			<b>Illuminação Pública</b>										530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00		2.120.000,00	
3.2.	02/020225	2014 20	Encargos com a illuminação pública	OUTRA				OA	2014/01/01	2017/12/31			530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00	530.000,00		2.120.000,00	
3.4.			<b>Comércio e turismo</b>										1.000,00	1.000,00					1.000,00	
3.4.2.			<b>Turismo</b>										1.000,00	1.000,00					1.000,00	
3.4.2.	02/020216	2014 21	Moeda Lanhoso	OUTRA				ECT	2014/01/01	2017/12/31			1.000,00	1.000,00					1.000,00	
4.			<b>Outras funções</b>										1.991.500,00	1.991.500,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00		2.951.500,00	
4.2.			<b>Transferências entre administrações</b>										1.991.500,00	1.991.500,00	350.000,00	350.000,00	350.000,00		2.951.500,00	
4.2.1.			<b>Administrações públicas</b>										1.686.500,00	1.686.500,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00		2.286.500,00	
4.2.1.			<b>Transferências p/Administração Pública</b>										1.286.500,00	1.286.500,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00		1.886.500,00	
4.2.1.	02/08050102	2009 38	Apoio ao Investimento nas Freguesias	OUTRA				OA	2009/01/01	2017/12/31			1.175.000,00	1.175.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00		1.775.000,00	
4.2.1.	02/04050102	2009 55	Transferências p/Juntas de Freguesia	OUTRA				OA OA	2009/01/01	2013/12/31			10.000,00	10.000,00					10.000,00	
4.2.1.			<b>Transferências p/Associações de Municípios</b>										101.500,00						101.500,00	
4.2.1.	02/04050104	2003 39											65.000,00							
4.2.1.	02/08050104	2009 39											36.500,00							
4.2.1.	02/04050102	2014 22	Transferências p/Juntas de Freguesia no âmbito da delegação de competências	OUTRA				OA	2014/01/01	2017/12/31			400.000,00	400.000,00					400.000,00	
A TRANSPORTAR ...																				
													5.336.899,00	5.331.899,00	5.000,00	3.875.500,00	3.875.500,00	3.875.500,00	43.500,00	11.966.899,00

*[Handwritten signatures and initials]*

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	FC	EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEQUINTES			OUTROS			
													2015	2016	2017				
A TRANSPORTAR ...																			
4.2.2.			Administrações privadas																
4.2.2.	01	2003	Transferências p/administrações privadas									215.000,00	215.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	43.500,00	17.006.899,00	
4.2.2.	0101	2008 55	Instituições sem fins lucrativos	OUTRA			04	2008/01/01	2017/12/31			215.000,00	215.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00		665.000,00	
4.2.2.	02/040701	0101								40.000,00									
4.2.2.	02/080701	0101								175.000,00									
TOTAL GERAL .....												5.551.899,00	5.546.899,00	5.000,00	4.025.500,00	4.025.500,00	4.025.500,00	43.500,00	17.671.899,00

**Fases de Execução**

- 0 - IRÁ INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_



ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 11 de Dezembro de 2013






OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESERVA SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO		
					AC	AA	EC		EX	FIM	EXERCÍCIO	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	NÃO DEFIN.	2015	2016		2017	OUTROS
A TRANSPORTAR ...														584.075,00	484.075,00	100.000,00	378.469,00	500.000,00	524.895,00	1.987.378,00
2.1.1.2.	02/07010305	2007 28	Centro Educativo D.ª Elvira Câmara Lopes	EMPREITADA	80.0 PE			2010/01/01	2012/12/31	1	2.508.284,68	14.239,19	40.000,00	40.000,00	500.000,00	524.895,00	2.562.523,87			
2.1.1.2.	01	2014 19	Escola básica integrada de Taíde (EBI)	EMPREITADA	85.0 PE			2016/01/01	2017/12/31	1			500,00	500,00	1.000.000,00	922.425,00	1.922.425,00			
2.2.			Saúde										500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00			
2.2.1.			Serviços individuais de saúde										500,00	500,00	500,00	500,00	2.000,00			
2.2.1.1.	02/07011002	2014 4	Equipamento saúde	OUTRA	PAS			2014/01/01	2017/12/31	0	78.905,20		725.609,00	2.342.250,00	3.031.250,00	1.724.500,00	8.607.514,20			
2.4.			Habitación e serviços colectivos										5,00	5,00			5,00			
2.4.1.			Habitación social										5,00	5,00			5,00			
2.4.1.1.	01	2006	Construção/conservação de Habitações Sociais	EMPREITADA	PAS			2014/01/01	2017/12/31	0			5,00	5,00			5,00			
2.4.2.			Ordenamento do território										217.000,00	217.000,00	1.808.000,00	600.000,00	4.061.905,20			
2.4.2.1.	02	2002	Ordenamento do território	OUTRA	OA			2002/01/01	2014/12/31	3	78.905,20		41.500,00	41.500,00			120.405,20			
2.4.2.1.1.	0201	2002 41	Plano Director Municipal - Processo de Revisão	OUTRA	OA			2014/01/01	2017/12/31	0			500,00	500,00			500,00			
2.4.2.1.2.	0202	2014 6	Mapas e Planos Municipais	OUTRA	OA			2014/01/01	2017/12/31	0			155.500,00	155.500,00	1.808.000,00	600.000,00	3.921.500,00			
2.4.2.2.	02	2002	Reabilitação urbana e rural	EMPREITADA	POM			2002/01/01	2017/12/31	0	78.905,20		140.005,00	140.005,00	100.000,00	100.000,00	440.005,00			
2.4.2.2.1.	0202	2002 46	Construção e beneficiação de arruamentos e obras complementares	EMPREITADA	POM			2002/01/01	2017/12/31	0			100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00			
2.4.2.2.2.	0203	2010 2	Expropriação e/ou aquisição de imóveis	OUTRA	OA			2010/01/01	2013/12/31	4			40.000,00	40.000,00			40.000,00			
2.4.2.2.3.	0203	2010 2											5,00	5,00			5,00			
2.4.2.2.4.	03	2010	Eliminação da Pontas Negras na EN 205										15.495,00	15.495,00			15.495,00			
2.4.2.2.5.	0303	2010 41	Requalificação de um troço da Av. 25 de Novembro (EN 205)	EMPREITADA	POM			2010/09/15	2011/12/31	1			15.495,00	15.495,00			15.495,00			
2.4.2.2.6.	01	2012	Centros Cívicos										808.000,00	808.000,00			1.616.000,00			
2.4.2.2.7.	0101	2012 2	Centro Cívico de Campo	EMPREITADA	POM			2015/01/01	2016/12/31	1			75.000,00	75.000,00	150.000,00	150.000,00	370.000,00			
2.4.2.2.8.	0102	2012 3	Centro Cívico de Garfe	EMPREITADA	POM			2015/01/01	2016/12/31	1			160.000,00	160.000,00	160.000,00	160.000,00	320.000,00			
2.4.2.2.9.	0103	2012 4	Centro Cívico de Monsel	EMPREITADA	POM			2015/01/01	2016/12/31	1			75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	150.000,00			
2.4.2.2.10.	0104	2012 5	Centro Cívico de St. Emília	EMPREITADA	POM			2015/01/01	2016/12/31	1			110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	220.000,00			
2.4.2.2.11.	0105	2012 6	Centro Cívico de S. João de Rei	EMPREITADA	POM			2015/01/01	2016/12/31	1			110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	220.000,00			
2.4.2.2.12.	0107	2012 21	Centro Cívico de Taíde	EMPREITADA	POM			2015/01/01	2016/12/31	1			93.000,00	93.000,00	93.000,00	93.000,00	186.000,00			
2.4.2.2.13.	0108	2012 8	Centro Cívico de Travassos	EMPREITADA	POM			2015/01/01	2016/12/31	1			110.000,00	110.000,00	110.000,00	110.000,00	220.000,00			
2.4.2.2.14.	0109	2014 39	Centro Cívico de Sobradelo da Goma	EMPREITADA	POM			2014/01/01	2016/12/31	1			75.000,00	75.000,00	75.000,00	75.000,00	150.000,00			
2.4.2.2.15.	01	2014 20	Requalificação da Praça Eng. Armando Rodrigues	EMPREITADA	OA			2016/01/01	2017/12/31	0			250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	500.000,00			
2.4.2.2.16.	02	2014 22	Orçamento participativo	EMPREITADA	OA			2015/01/01	2017/12/31	0			250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	500.000,00			
2.4.2.2.17.	03	2014 46	Requalificação da EN 205 entre EN 602 e o Limite Urbano	EMPREITADA	POM			2014/06/30	2017/12/31	0			200.000,00	200.000,00	400.000,00	400.000,00	800.000,00			
A TRANSPORTAR ...														721.580,00	821.580,00	100.000,00	1.736.908,00	3.308.500,00	2.047.620,00	10.662.917,00

*[Handwritten signatures and initials]*

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FORNE DE FINANCIAMENTO		RESPOV SAVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA		FC	EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTES				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN		2015	2016	2017
2.4.2.2.		04	2014 47	Requalificação do arruamento do Lugar de S. Pedro e a Rua Timoco de Faria	EMPREITADA			FCM	2015/01/01	2017/12/31	0				100.000,00	1.736.908,00	3.308.500,00	2.047.820,00	10.516.237,07	
2.4.2.3.		01	2004 31	Serviços colectivos	OUTRA			FCM	2007/01/01	2014/12/31	4		20.000,00	20.000,00					20.000,00	
2.4.2.3.		01	2004 31	Serviços Colectivos	OUTRA			FCM	2007/01/01	2014/12/31	4		13.000,00	13.000,00					13.000,00	
2.4.2.3.		01	2004 31	Serviços Colectivos	OUTRA			FCM	2007/01/01	2014/12/31	4		7.000,00	7.000,00					7.000,00	
2.4.3.				Saneamento				PSB	2004/01/01	2017/12/31	4		111.500,00	111.500,00	520.000,00	756.000,00	791.000,00	600.000,00	2.778.500,00	
2.4.3.1.		02	2004 36	Saneamento				PSB	2004/01/01	2017/12/31	4		101.500,00	101.500,00	520.000,00	756.000,00	791.000,00	600.000,00	2.768.500,00	
2.4.3.1.		02	2004 36	Construção/beneficição de redes de saneamento do concelho	ADM. DIR.			PSB	2004/01/01	2017/12/31	4		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00		200.000,00	
2.4.3.1.		03	2014 23	Rede de Saneamento à Freguesia de Galegos	EMPREITADA			85.0 PA	2014/01/01	2015/12/31	1				55.000,00				55.000,00	
2.4.3.1.		04	2014 31	Rede de Saneamento à Freguesia de Garfe	EMPREITADA			85.0 PA	2016/01/01	2017/12/31	1				50.000,00				100.000,00	
2.4.3.1.		06	2014 32	Rede de Saneamento à Freguesia de Lamboso	EMPREITADA			85.0 PA	2014/01/01	2018/12/31	1				100.000,00				100.000,00	
2.4.3.1.		08	2014 34	Rede de Saneamento à Freguesia de Ruvoa de Lamoso	EMPREITADA			85.0 PA	2014/01/01	2017/12/31	1				100.000,00				100.000,00	
2.4.3.1.		10	2014 35	Rede de Saneamento à Freguesia de St. Emílio	EMPREITADA			85.0 PA	2016/01/01	2017/12/31	1				41.000,00				41.000,00	
2.4.3.1.		14	2014 36	Rede de Saneamento à Freguesia de Taidé	EMPREITADA			85.0 PA	2015/01/01	2016/12/31	1				150.000,00				150.000,00	
2.4.3.1.		16	2014 37	Rede de Saneamento à Freguesia de Vilela	EMPREITADA			85.0 PA	2014/01/01	2018/12/31	1				29.500,00				29.500,00	
2.4.3.1.		19	2014 33	Rede de Saneamento à União de Freguesias de Campos e Louredo	EMPREITADA			85.0 PA	2014/01/01	2016/12/31	1				165.000,00				165.000,00	
2.4.3.1.		21	2014 30	Rede de Saneamento à União de Freguesias de Fonte Arcada e Oliveira	EMPREITADA			85.0 PA	2016/01/01	2017/12/31	1				150.000,00				150.000,00	
2.4.3.2.		01	2002 59	Águas pluviais				PSB	2002/01/01	2014/12/31	3		10.000,00	10.000,00	10.000,00				10.000,00	
2.4.3.2.		0102	2002 59	Outros esgotos	OUTRA			PSB	2002/01/01	2014/12/31	3		10.000,00	10.000,00	10.000,00				10.000,00	
2.4.4.		02	2002 65	Abastecimento de água	ADM. DIR.			FA	2002/01/01	2017/12/31	3		241.750,00	241.750,00	444.250,00	447.250,00	313.500,00	105.000,00	1.551.750,00	
2.4.4.		02	2002 65	Remodelação e ampliação da rede de Abastecimento de água	ADM. DIR.			FA	2002/01/01	2017/12/31	3		130.000,00	130.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00		430.000,00	
2.4.4.		03	2002 67	Equipamento Básico	OUTRA			FA	2002/01/01	2017/12/31	0		41.500,00	41.500,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		131.500,00	
2.4.4.		03	2002 67	Equipamento Básico	OUTRA			FA	2002/01/01	2017/12/31	0		30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00		131.500,00	
2.4.4.		02	2014 29	Rede de Abastecimento de água à Freguesia de Ferreiros	EMPREITADA			85.0 PA	2014/01/01	2018/12/31	1				50.000,00				50.000,00	
2.4.4.		03	2014 24	Rede de Abastecimento de água à Freguesia de Galegos	EMPREITADA			85.0 PA	2014/01/01	2017/12/31	1				30.500,00				30.500,00	
2.4.4.		05	2014 25	Rede de Abastecimento de água à Freguesia de Getaz do Ninho	EMPREITADA			85.0 PA	2014/01/01	2017/12/31	1				24.000,00				24.000,00	
									A TRANSPORTAR ...				1.179.080,00	1.079.080,00	160.000,00	2.386.908,00	4.194.500,00	3.018.820,00	650.000,00	14.550.737,07

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPOSTA SÁVEL	DATAS		REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		EX	INICIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OCT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	TOTAL	ANOS SEGUINTE						
															2015	2016	2017		OUTROS		
2.4.4.	02/07030307	2014 38	Rede de Abastecimento de Água à Freguesia de S. João de Rei	EMPREITADA			85.0	PA	2015/01/01	2016/12/31	14.239,19	2.587.189,88	1.179.080,00	100.000,00	195.000,00	198.000,00	3.018.820,00	650.000,00	14.030.737,07		
2.4.4.		2014 27	Rede de Abastecimento de Água à Freguesia de Taíde	EMPREITADA			85.0	PA	2017/01/01	2017/12/31							78.500,00		78.500,00		
2.4.4.		2014 28	Rede de Abastecimento de Água à União de Freguesia de Calvos e Frades	EMPREITADA			85.0	PA	2017/01/01	2018/12/31							55.000,00		110.000,00		
2.4.4.	02/07030307	2014 26	Rede de Abastecimento de Água à União de Freguesia de Verim, Frialde e Ajude	EMPREITADA			85.0	PA	2014/01/01	2016/12/31			15.750,00	119.250,00	119.250,00				294.250,00		
2.4.5.	02/07011001	2014 7	Resíduos sólidos	OUTRA				PA	2014/01/01	2017/12/31			108.200,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00		168.200,00		
2.4.5.	02/07010601	2014 50	Aquisição de equipamento de Resíduos Sólidos Urbanos	OUTRA				FEU	2004/01/01	2017/12/31			90.000,00	90.000,00					90.000,00		
2.4.5.	02/070205	2014 50	Aquisição/reparações em viaturas para recolha de RSU	OUTRA				FEU	2004/01/01	2017/12/31			18.200,00	20.000,00	20.000,00	20.000,00			76.200,00		
2.4.6.	02/07010601	2014 50	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	OUTRA				PA	2007/01/01	2017/12/31			47.154,00	47.154,00					47.154,00		
2.4.6.	02/070205	2014 50	Execução e manutenção de viveiros, parques e espaços verdes	OUTRA				PA	2007/01/01	2017/12/31			40.605,00	40.605,00					40.605,00		
2.4.6.	02/07010405	2007 8	Parque do Fontido - 2ª Fase/Espaço da Juventude	EMPREITADA				PA	2003/01/01	2010/12/31			6.039,00	6.039,00					6.039,00		
2.4.6.	02/07011002	2007 8	Ambiente	OUTRA				GA					500,00	500,00					500,00		
2.4.6.	02/070111	2007 8	Cemitérios	OUTRA				GA					500,00	500,00					500,00		
2.4.6.	02/070115	2007 8	Construção/beneficiação de Cemitérios no Concelho	OUTRA				PA	2014/01/01	2017/12/31			500,00	500,00					500,00		
2.4.6.	02/070205	2007 8	Conservação/beneficiação das Infraestruturas do Centro Ambiental	OUTRA				PA	2014/01/01	2017/12/31			10,00	10,00					10,00		
2.4.6.	02/070207	2007 8																			
2.4.6.	02/07010405	2002 74																			
2.5.	02/07030312	2014 9	Serviços culturais, recreativos e religiosos	OUTRA				GA					1.287.742,85	1.531.042,00	1.231.042,00	300.000,00	629.484,00	5.000,00	3.458.268,85		
2.5.1.	02/07010307	2013 6	Cultura	EMPREITADA				GA	2013/07/01	2015/06/30			420.000,00	810.300,00	810.300,00				1.854.784,00		
2.5.1.	02/070107	2013 6	Centro Interpretativo Hazza da Fonte										420.000,00	804.300,00	804.300,00				1.848.784,00		
2.5.1.	02/07010301	2013 6	Conservação/beneficiação de Edifícios Culturais	OUTRA				PCT	2014/01/01	2017/12/31			737.000,00	500,00					500,00		
2.5.1.	02/07010301	2014 10	Equipamento, Obras de Arte e objectos de colecção	OUTRA				PCT	2014/01/01	2017/12/31			500,00	5.500,00					500,00		
2.5.1.	02/07011002	2014 11											5.000,00	5.000,00					500,00		
2.5.1.		2014 11											14.239,19	2.160.484,00	2.059.984,00	100.000,00	3.345.642,00	4.531.750,00	3.172.320,00	705.000,00	16.917.625,07

*[Handwritten signature and initials]*

OBJETIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NÚMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			DATAS		REALIZADO		DESESPAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)					TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC	RESPOU SÁVEL	EX	INÍCIO	FIM	PAGAM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANOS SEQUENTES						
														TOTAL	DEFINIDO	HÃO DEFIN		2015	2016	2017
A TRANSPORTAR ...																				
2.5.1.	02/070112	02 2014 11									3.003.195,88	14.239,19	2.160.484,00	2.059.984,00	100.000,00	3.345.642,00	4.531.750,00	3.172.320,00	705.000,00	16.936.625,07
2.5.2.	01	2008	<b>Desporto, recreio e lazer</b>								867.742,85		720.742,00	590,00	300.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	5.000,00	1.603.484,85
2.5.2.	02/07010302	0101 2010 16	<b>Actividades Desportivas, Recreativas e de Lazer</b>	EMPREITADA	80.0	PD		2010/01/01	2013/06/30	1	853.817,78		43.000,00	43.000,00	300.000,00					896.817,78
2.5.2.	02/07010302	0101 2010 16	Constituição de Ginásio desportivo do Bairro Concelho	EMPREITADA	80.0	PD		2010/01/01	2013/06/30	1	853.817,78		43.000,00	43.000,00	300.000,00					896.817,78
2.5.2.	02/07010302	01 2010 19	Promoção da Eficiência Energética - Ambiental na Piscina Municipal Coberta da Fôvoa de Lanhoso	EMPREITADA	70.0	PD		2010/01/01	2014/12/31	1	11.925,07		352.742,00	352.742,00						366.667,07
2.5.2.	02/07010302	01 2014 12	Conservação/beneficiação de instalações desportivas e recreativas Municipais	OUTRA		PD		2014/01/01	2017/12/31	0			20.000,00							20.000,00
2.5.2.	02/07010302	01 2014 12									7.000,00									
2.5.2.	02/07010406	01 2014 12									13.000,00									
2.5.2.	02/07011002	02 2014 13	Equipamento	OUTRA		PD		2014/01/01	2017/12/31	0			5.000,00							20.000,00
2.5.2.	02/07011002	03 2014 21	Construção/requalificação de parques desportivos	EMPREITADA	85.0	PD		2014/01/01	2017/12/31	0			300.000,00							300.000,00
3.			<b>Funções económicas</b>								1.134.744,00		1.134.744,00		15.000,00	817.200,00	810.000,00	560.000,00	3.321.944,00	
3.2.	02/07030304	01 2004 14	Rede de Iluminação Pública do Concelho	OUTRA		CA		2004/01/01	2017/12/31	3	354.729,00		354.729,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	399.729,00	
3.2.	02/07030304	01 2010 25	Eficiência Energética na Iluminação Pública (EPEVE)	EMPREITADA	85.0	CA		2010/01/01	2014/12/31	1	319.729,00									319.729,00
3.2.	02/07031002	01 2010 25									53.813,00									53.813,00
3.2.	02/07030304	01 2010 25									285.916,00									285.916,00
3.3.			<b>Transportes e comunicações</b>								769.000,00		769.000,00		15.000,00	797.200,00	790.000,00	540.000,00	2.896.200,00	
3.3.1.			<b>Transportes rodoviários</b>								769.000,00		769.000,00		15.000,00	797.200,00	790.000,00	540.000,00	2.896.200,00	
3.3.1.1.			<b>Rede viária e sinalização</b>								769.000,00		769.000,00		15.000,00	797.200,00	790.000,00	540.000,00	2.896.200,00	
3.3.1.1.	02/07030301	02 2002 114	Conservação/beneficiação de outros arruamentos e obras complementares	OUTRA		FCM		2002/01/01	2017/12/31	4	100.000,00		100.000,00		100.000,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	400.000,00	
3.3.1.1.	02/07030308	03 2014 14	Construção/beneficiação de viação rural do Concelho	EMPREITADA		FCM		2014/01/01	2017/12/31	0			150.000,00		50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	300.000,00	
3.3.1.1.			Sinalização na Rede Viária Municipal	OUTRA		FCM		2004/01/01	2017/12/31	4	24.000,00		24.000,00		15.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	69.000,00	
3.3.1.1.	02/07011002	04 2004 76	Beneficiação e pavimentação da ligação da EH 205 à EH 602 pelo CH 1177 - Faide	EMPREITADA	85.0	FCM		2012/01/01	2016/12/31	1	6.000,00									6.000,00
3.3.1.1.	02/07030309	04 2004 76									18.000,00									18.000,00
3.3.1.1.			Beneficiação de arruamentos e obras complementares nas freguesias	EMPREITADA		FCM		2011/01/01	2017/12/31	0			480.000,00		250.000,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	1.230.000,00	
3.3.1.1.	02/07030301	03 2011 3	Pavimentação da EH 205 do lugar do Ferrador à Igreja - Esperança	EMPREITADA		FCM		2014/01/01	2017/12/31	0										
3.3.1.1.			Pavimentação da estrada entre o lugar de Ventuzela/Campos a Louredo	EMPREITADA		FCM		2015/01/01	2017/12/31	0										
3.3.1.1.											3.874.932,73	14.239,19	3.989.955,00	3.589.955,00	400.000,00	4.162.842,00	5.216.750,00	3.607.320,00	705.000,00	21.571.318,92
A TRANSPORTAR ...																				

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONOMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. AÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			REALIZADO	DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)				TOTAL PREVISTO			
					AC	AA	FC		ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)		ANOS SEQUINTE					
									TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2015		2016	2017	OUTROS
A TRANSFERTAS ...																
3.3.1.1.1.	03	2014 42	Pavimentação do caminho entre o Campo de Futebol de St. Emílio a Campos	EMPREITADA			FCM	3.874.932,73	14.239,19	400.000,00	3.989.955,00	4.162.842,00	5.216.750,00	3.607.320,00	705.000,00	21.571.038,92
3.3.1.1.1.	04	2014 43	Pavimentação da Estrada de Rendúinho a Sobradelo de Rendúinho	EMPREITADA			FCM									
3.3.1.1.1.	05	2014 44	Pavimentação da Av. Padre Torres até Montalivetti - Talide	EMPREITADA			FCM									
3.3.1.1.1.	06	2014 45	Pavimentação da EH 205 à Igreja - Travassos	EMPREITADA			FCM									
3.3.1.1.1.	07	2014 48	Beneficiação da EH 207-4 entre Gonça e Garfe	EMPREITADA			85.0 FCM									
3.3.1.1.1.	08	2014 49	Beneficiação do caminho do Lugar de Pau do Fio em Ferreiros	EMPREITADA			FCM			15.000,00	15.000,00		125.000,00	125.000,00	250.000,00	
3.4.			<b>Comércio e Turismo</b>													
3.4.1.			<b>Mercado e feiras</b>													
3.4.1.1.	01	2010 11	Conservação/beneficiação do Mercado da Feira	EMPREITADA			FCM									
3.4.1.1.	01	2010 11														
3.4.1.1.	01	2010 11														
3.4.2.			<b>Turismo</b>													
3.4.2.1.	01	2014 15	Conservação/recuperação de património	EMPREITADA			PCT									
4.			<b>Diversas não especificadas</b>													
4.3.			<b>Diversas não especificadas</b>													
4.3.1.			<b>Activos financeiros</b>													
4.3.1.1.	01	2010 13	Subscrição de Capital	OUTRA			OA									
TOTAL GERAL ...								3.874.932,73	14.239,19	415.000,00	4.015.975,00	4.167.842,00	5.346.750,00	3.737.320,00	705.000,00	21.862.058,92

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NÃO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em do 

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em 16 de DEZEMBRO de 2013





## Município da Póvoa de Lanhoso

## MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

ANO 2014

Descrição do Empréstimo	Data de aprovação pela A.M.	Data de contratação do empréstimo	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Visto do TC		Capital			Taxa de Juro			Encargos do ano			Divida em 1 de janeiro	Divida a 31 de dezembro	Obs.
					N.º Reg	Data	Contratado	Utilizado	Inicial	Actual	Amortização	Juros	Total	Juros de mora	Encargos do ano vencidos e não pagos			
Investimento no Abastecimento de Água ao Concelho	26-02-1999	26-02-1999	15	14	11566	25-06-1999	N	997.595,79	997.595,79	2,702%	0,670%	52.698,91	132,42	52.822,33	52.698,91	0,00		
Investimento Municipal - Construção do Pavilhão Desportivo na Escola E.B. 2,3 - Gonçalo Sampaio	03-07-2000	25-10-2000	11,5	11	4489	29-03-2001	N	423.978,21	423.978,21	5,238%	0,129%	21.178,21	27,36	21.205,57	21.178,21	0,00		
Construção da Piscina Municipal Coberta	27-04-2001	29-05-2001	20	12	1922	12-07-2001	N	1.097.355,37	1.097.355,37	4,821%	0,535%	63.606,72	2.635,85	66.242,57	493.091,53	429.484,81		
Reparação dos estragos provocados pelas intempéries do Inverno de 2001, ao abrigo da Linha de Crédito criada pelo DL 38-C/01 de 08/02	28-09-2001	01-11-2001	20	12	---	---	I	399.038,32	399.038,32	3,840%	0,360%	23.419,29	742,03	24.161,32	190.020,34	166.601,05	nl.º 6 do art.º 24º da Lei das Finanças Locais.	
Saneamento Financeiro	30-06-2003	08-09-2003	12	10	2146	14-09-2003	N	662.500,00	662.500,00	2,927%	1,320%	66.221,22	1.211,00	67.432,22	116.463,22	50.242,00		
Construção do Edifício da Nova Escola do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Póvoa de Lanhoso	27-09-2004	10-11-2004	20	8	2710	24-02-2005	N	790.000,00	790.000,00	2,555%	0,656%	36.746,04	2.774,16	39.520,20	422.579,34	385.833,30		
Obras do III QCA (3º, 4º e 5º fases do Investimento de Água)	30-06-2006	28-07-2006	20	7	1509	04-10-2006	N	1.000.000,00	1.000.000,00	3,228%	0,290%	56.509,78	2.216,34	58.726,12	733.827,66	677.317,88		
Programa "Pagar a Tempo e Horas"	22-09-2009	16-10-2008	5	4	1746	08-01-2009	N	628.946,00	628.946,00	5,374%	0,474%	32.444,60	38,40	32.483,00	32.444,60	0,00		
Programa "Pagar a Tempo e Horas"	22-09-2009	15-12-2008	10	4	8	09-01-2009	N	419.298,00	419.298,00	0,000%	1,900%	83.859,60	7.966,66	91.826,26	419.298,00	335.438,40		
Construção do Centro Educativo António Lopes	06-03-2009	27-05-2009	20	4	1130	09-07-2009	I	470.000,00	470.000,00	3,455%	2,142%	16.509,20	6.451,45	22.960,65	301.153,72	284.644,52		
Construção do Centro Educativo da Monsul	26-02-2010	26-04-2010	20	3	1846	23-06-2010	I	600.000,00	600.000,00	2,170%	1,682%	21.933,32	6.086,74	28.020,06	361.899,86	339.966,54		
Instalações mecânicas de tratamento de ar ambiente e aquecimento de águas sanitárias do Centro Educativo António Lopes	26-02-2010	07-05-2010	8	3	1947	23-06-2010	N	200.000,00	200.000,00	1,909%	1,480%	25.197,50	1.643,62	26.841,12	116.491,98	91.294,48		
Investimentos " Loteamento de S. Sâvostre e Rectificação e pavimentação do caminho do Vale Grande - Longais da Freguesia de Frialde"	26-11-2010	21-12-2010	18	3	53	15-01-2011	N	105.000,00	105.000,00	4,782%	3,690%	4.711,81	3.675,75	8.387,56	94.504,08	89.792,27		
BEI - Centro Escolar D. Elvira Camara Lopes	19-12-2011	09-01-2012	8	1	208	08-09-2012	N	248.500,00	248.500,00	3,901%	3,901%	0,00	9.693,98	9.693,98	248.500,00	248.500,00		
Construção do Pavilhão Desportivo do Centro Escolar da Monsul	03-10-2012	21-11-2012	10	1	1723	15-01-2013	N	300.000,00	300.000,00	6,734%	6,214%	24.800,25	18.272,99	43.073,24	294.044,36	269.244,11		
Programa de Apoio à Economia Local	03-10-2012	16-11-2012	14	0	1698	13-02-2013	N	2.469.209,63	1.728.446,74	2,610%	2,610%	123.460,48	41.648,47	165.108,95	1.604.986,26	1.481.525,78		
Total								10.811.421,32	10.811.421,32			725.062,32	125.779,39	850.841,71	6.504.984,79	5.779.922,47		

(a) As colunas serão preenchidas quando se justifique

(b) A desagregar por empréstimos bancários, por obrigações, outros empréstimos e por entidade

(c) Utilizar (I) - se estiver isento do limite de endividamento, indicando a legislação aplicável, e (N) no caso contrário

ÓRGÃO EXECUTIVO

Em de 2013

ÓRGÃO DELIBERATIVO

Em de 2013



Município da Póvoa de Lanhoso

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number '12'.*

## CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO ANO 2014

### AUTORIZAÇÃO GENÉRICA

A Câmara Municipal fica autorizada para a contrair empréstimos de curto prazo para fazer face a dificuldades momentâneas de Tesouraria, ao abrigo do artigo 50º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Lei das Finanças Locais).

Órgão Executivo,

Em \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013

\_\_\_\_\_

Órgão Deliberativo,

Em \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2013

\_\_\_\_\_

5 2  
2  
Handwritten notes in blue ink, including a lightning bolt symbol, the number 2, and the word "Handwritten" with a horizontal line underneath.